



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA



# ***PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA***

Reitor: *Prof. Arquimedes Diógenes Ciloni*

Pró-reitora de Graduação: *Profa. Vera Lúcia Puga de Sousa*

Diretora de Ensino: *Profa. Marisa Lomônaco de Paula Naves*

Diretor da Faculdade de Odontologia: *Prof. Alfredo Júlio Fernandes Neto*

Coordenador de Graduação em Odontologia: *Prof. Marcio Magno Costa*

Uberlândia, junho de 2007.

- 1. Diretor da Faculdade de Odontologia:**  
Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto  
Secretária: Maria de Lourdes Tavares Baliano
  
- 2. Coordenador de Graduação:**  
Prof. Dr. Márcio Magno Costa  
Secretária: Dagma Aparecida Nazar de Oliveira
  
- 3. Coordenador de Pós-graduação:**  
Prof. Dr. Carlos José Soares  
Secretária: Abigail Maria da Silva
  
- 4. Coordenador de Extensão:**  
Prof. Dr. Célio Jesus do Prado  
Secretária: Vanda Naé Ferreira Gomes
  
- 5. Assessoria Administrativa e Talentos Humanos:**  
Edilza Felice Chayb  
Secretária: Lílian Matias de Araújo
  
- 6. Assessoria de Planejamento e Execução Financeira:**  
Nelson Barbosa Júnior  
Secretária: Juliana Maria Araújo

- **Conselho da Faculdade de Odontologia:**

Presidente: Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto

Membros:

Prof. Dr. Adérito Soares da Mota – responsável disciplina UCOEI;  
Prof. Dr. Adriano Mota Loyola- coordenador área Patologia;  
Profª Dra. Andréa Gomes de Oliveira- coordenadora área Prótese Removível;  
Prof. Dr. Carlos José Soares – Coordenador de Pós-Graduação;  
Prof. Dr. Célio Jesus do Prado – Coordenador Extensão, Cultura;  
Prof. Dr. Darceny Zanetta Barbosa- Coordenador CTBMF e Implantodontia;  
Prof.Dr. Denildo de Magalhães – Coordenador Periodontia e Implantodontia;  
Prof. Dr. Guilherme de Araújo Almeida – Coordenador Odontopediatria;  
Prof. Dr. João Carlos Gabrielli Biffi- Coordenador Endodontia;  
Prof. Dr. Márcio Magno Costa- Coordenador de Graduação;  
Prof. Dr. Ricardo Alves do Prado- Coordenador Oclusão, Prótese Fixa;

Profa. Dra. Regina Maria Tolesano Loureiro- Coordenadora Odonto Preventiva e Social;  
Prof. Ms. Odorico Coelho da Costa Neto- Coordenador Diagnóstico Estomatológico;  
Renata Pereira Alves Balvedi – representante dos alunos de Pós-graduação;  
Augusto de Sene Gonçalves – representante dos alunos de graduação;  
Daniel Rios Alves Souza – representante (com direito a voz) dos alunos da graduação;  
Aparecida de Fátima Lourenço – representante dos servidores técnico administrativos;  
Eunice Maria Batista – representante dos servidores técnico administrativos;  
Assessora Edilza Felice Chayb;  
Assessor Nelson Barbosa Júnior  
Secretária Maria de Lourdes Tavares Baliano.

- **Colegiado de Graduação:**

Presidente: Prof. Dr. Márcio Magno Costa

Membros:

Prof. Dr. Denildo de Magalhães;  
Prof. Dr. Luiz Carlos Gonçalves;  
Prof. Dr. Sérgio Vitorino Cardoso;  
Profa. Zenaide Silveira de Castro;  
Aluno Sérgio Sargenti Neto.

- **Colegiado de Pós-graduação:**

Presidente: Prof. Dr. Carlos José Soares

Membros:

Prof. Dr. João Carlos Gabrielli Biffi;  
Prof. Dr. Flávio Domingues das Neves;  
Profa. Dra. Paula Dechichi;  
Prof. Dr. Darcey Zanetta Barbosa;  
Mestranda Carolina Guimarães Castro;  
Nelson Barbosa Júnior.

- **Colegiado de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis:**

Presidente: Prof. Dr. Célio Jesus do Prado

Membros:

Profa. Dra. Marlete Ribeiro da Silva;  
Profa. Ms. Rosimeyry Lustoza Wanderlei.

### Corpo Docente da Faculdade de Odontologia:

Docentes	Área	RT	T	Qualificação
	Conhecimento			Profissional
Adérito Soares da Mota	Odontologia	DE	D	Reabilitação Oral
Adriano Mota Loyola	Odontologia	DE	D	Patologia Bucal
Aílton Amado	Odontologia	DE	E	Radiologia
Alfredo Júlio Fernandes Neto	Odontologia	DE	D	Reabilitação Oral
Andréa Gomes Oliveira	Odontologia	40	D	Cirurgiã Dentista
Antônio Francisco Durighetto Júnior	Odontologia	DE	D	Diagnóstico Geral
Antônio Mário Buso	Odontologia	40	M	Reabilitação Oral
Carlos José Soares	Odontologia	DE	D	Dentística Restauradora
Cássio José Alves de Sousa	Odontologia	DE	D	Reabilitação Oral
Célio Jesus do Prado	Odontologia	DE	D	Reabilitação Oral
* Cláudia Jordão Silva – substituta	Odontologia	SUBS	D	CTBMF
*Clébio Domingues - substituto	Odontologia	SUBS	M	Reabilitação Oral
Cristianne Pacheco Ribeiro	Odontologia	40	M	Periodontia
Darceny Zanetta Barbosa	Odontologia	40	PD	C.T.B.M.F.
Denildo de Magalhães	Odontologia	40	D	Periodontia
Evonete Maria de Oliveira Marra	Odontologia	DE	D	Odontopediatria
Fabiana Sodré de Oliveira	Odontologia	40	D	Odontopediatria
Fátima Ioko Mochidome	Odontologia	DE	D	Odontopediatria
Flávio Domingues das Neves	Odontologia	40	D	Prótese Dentária
*Giselle Rodrigues Silva – substituta	Odontologia	SUBS	M	Reabilita�o Oral
Guilherme Araújo Almeida	Odontologia	40	D	Ortodontia
*Hugo Lemes Carlos – substituto	Odontologia	SUBS	M	Reabilita�o Oral
�ris Malagoni Marquez	Odontologia	40	PD	Diagnóstico Bucal
Jesu�nia Maria G. Azevedo Pfeifer	Odontologia	DE	D	Dentística Restauradora
João Carlos Gabrielli Biffi	Odontologia	DE	D	Dentística Restauradora
João Edson do Carmo Oliveira	Odontologia	40	M	Cirurgião Dentista
*Jonas Dantas Batista – substituto	Odontologia	SUBS	M	CTBMF
José Mariano Carvalho Costa	Odontologia	40	M	CTBMF
Luciana Arantes Porto Carvalho	Odontologia	40	D	Endodontia
Luís Ant�nio Amu� Nogueira	Odontologia	40	M	Prótese Dentária

Luiz Carlos Gonçalves	Odontologia	DE	D	Prótese Dentária
Márcio Magno Costa	Odontologia	DE	D	Reabilitação Oral
Márcio Teixeira	Odontologia	DE	D	Reabilitação Oral
Marcus Alves da Rocha	Odontologia	DE	E	Diagnóstico Bucal
Maria Aparecida de Oliveira Campoli	Odontologia	40	M	Periodontia
Maria Christina Mouta Rink	Odontologia	DE	M	Odontologia Social
Maria de Lourdes Carvalho	Odontologia	DE	M	Odontologia Social
Marila Rezende de Azevedo	Odontologia	40	M	Odontopediatria
Marlete Ribeiro da Silva	Odontologia	40	D	Reabilitação Oral
Myriam Stella de Paiva Novaes	Odontologia	40	D	Odontopediatria
Odorico Coelho da Costa Neto	Odontologia	40	M	Reabilitação Oral
Paulo César Azevedo	Odontologia	40	D	Endodontia
Paulo Sérgio Quagliatto	Odontologia	DE	D	Dentística restauradora
Regina Maria Tolesano Loureiro	Odontologia	DE	D	Odontologia Social
Ricardo Alves do Prado	Odontologia	40	D	Reabilitação Oral
Roberto Elias Campos	Odontologia	40	M	Odontologia Restauradora
*Rodrigo Borges Fonseca – substituto	Odontologia	SUBS	M	Reabilitação Oral
Rogério Moreira Arcieri	Odontologia	DE	D	Odontologia Social
Rosana Ono	Odontologia	DE	D	Materiais Dentários
Rosimeyri Lustoza Vanderlei	Odontologia	DE	M	Odontopediatria
Sérgio Vitorino Cardoso	Odontologia	DE	D	Patologia
Simone Maria de Ávila Silva Reis	Odontologia	DE	M	Reabilitação Oral
Vanderlei Luiz Gomes	Odontologia	DE	D	Reabilitação Oral

## Corpo de Servidores Técnicos Administrativos:

Abigail Maria da Silva	Coordenação Pós-Graduação
Advald Martins Borges	Laboratório Material Didático
Alcione Ferreira Rodrigues	Prótese Removível
Aparecida de Fátima Lourenço	CTBMF
Dagma Aparecida Nazar de Oliveira	Secretária da Graduação
Edilza Felice Chayb	Assessoria Administrativa
Eunice Maria Batista	Endodontia
* Flaviane Queiroz - <i>FAU</i>	CTBMF
* Josélia Alves de Paula Ferreira- <i>FAU</i>	CTBMF
* Juliana Maria da Silva - <i>FAU</i>	Secretária da Assessoria Financeira
* Lílian Matias Araújo - <i>FAU</i>	Secretária da Assessoria Administrativa
* Lindalva Maria da Silva - <i>FAEPU</i>	Secretária da UDE
Lindomar Santos	Prótese Removível
Maria das Graças Moura Santos	Secretária da Periodontia
Nelson Barbosa Júnior	Assessoria Financeira
* Roselucia Borges Geraldo - <i>FAEPU</i>	Odonto Preventiva Social
Sonia Beatriz Mendes Borges Tavares	Odontologia Pediátrica
* Susirley Aparecida Silva - <i>FAU</i>	Prótese Dentária
Vanda Naé Ferreira Gomes	Coordenação Extensão
Zélia Maria Silva	Dentística

# ***PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UFU***

<b>1-</b>	<b>Identificação</b>	<b>7</b>
<b>2-</b>	<b>Endereços</b>	<b>8</b>
<b>3-</b>	<b>Apresentação</b>	<b>9</b>
<b>4-</b>	<b>Justificativa</b>	<b>13</b>
<b>5-</b>	<b>Princípios e Fundamentos</b>	<b>21</b>
<b>6-</b>	<b>Caracterização do Egresso</b>	<b>22</b>
<b>7-</b>	<b>Objetivos do Curso</b>	<b>23</b>
<b>8-</b>	<b>Estrutura Curricular</b>	<b>26</b>
<b>9-</b>	<b>Diretrizes para o desenvolvimento metodológico do ensino</b>	<b>54</b>
<b>10-</b>	<b>Diretrizes para os processos de avaliação da aprendizagem do curso</b>	<b>57</b>
<b>11-</b>	<b>Tempo mínimo e máximo de integralização curricular</b>	<b>64</b>
<b>12-</b>	<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>65</b>

## **Anexos**

- 1- Diretrizes Curriculares Nacionais (Curso de Graduação em Odontologia)**
- 2- Portaria FOUFU nomeando Comissão para Reestruturação Curricular**
- 3- Dados da FOUFU coletados pela Comissão**
- 4- Regulamento e Organização das Etapas do Estágio Sob Supervisão Docente**
- 5- Normas para Trabalho de Conclusão de Curso**
- 6- Formulário de Avaliação de Desempenho Docente**
- 7- Formulário de Auto-avaliação Docente**
- 8- Ementas das Disciplinas/Unidades de Ensino do Curso**

## **1- IDENTIFICAÇÃO**

**1.1- Denominação do Curso:** Odontologia

**1.2- Modalidade oferecida:** Bacharelado

**1.3- Titulação conferida:** Cirurgião Dentista

**1.4- Ano de início de funcionamento do curso:** 1970

**1.5- Duração do Curso:**

Tempo mínimo: 5 anos

Tempo regular do Curso: 5 anos

Tempo máximo: 8 anos

**1.6- Número do Ato de reconhecimento do curso:**

Decreto-lei 76.380 – Publicado no Diário da União em 03/10/1975

**1.7- Regime Acadêmico:** semestral

**1.8- Turno de oferta:** integral

**1.9- Número de vagas oferecidas:** 40 vagas



## **2- ENDEREÇOS**

**Instituição:** Universidade Federal de Uberlândia

Av. Engenheiro Diniz, 1178 – Cx. Postal 598 Uberlândia - MG

**Unidade Acadêmica:** Faculdade de Odontologia

Av. Pará, 1720 Bloco 2U, Jardim Umuarama, 38400-902, Uberlândia – MG

*Email:* [foufu@umuarama.ufu.br](mailto:foufu@umuarama.ufu.br) [seodo@umuarama.ufu.br](mailto:seodo@umuarama.ufu.br)

**Curso:** Odontologia

Av. Pará 1720, Blocos 2U, 2B, 4T, 2N e 4L, Jardim Umuarama, 38400-902,

Uberlândia – MG

*Email:* [cocod@umuarama.ufu.br](mailto:cocod@umuarama.ufu.br)

### **3- APRESENTAÇÃO**

A Odontologia ocupa uma posição de destaque entre as profissões da área da saúde e sua importância social não se restringe ao campo dentário, mas envolve um contexto muito mais amplo que visa à saúde tanto bucal, quanto geral do paciente. Suas responsabilidades, portanto não se limitam a estabelecer um diagnóstico dentário ou individual de cada paciente, mas sim, entendê-lo como ser integral e socialmente dinâmico.

Ao se apresentar este Projeto Pedagógico, que é uma proposta de trabalho conjunta dos segmentos Docente, Discente e Técnico Administrativo, pretende-se a implementação de uma metodologia de ensino voltada para integralização do Programa Odontológico, onde são estabelecidos, por meio de uma maior integração entre o núcleo de Formação Básica e o de Formação Profissionalizante, metas educacionais preventivas e curativas que visam a promoção de saúde integral para a população assistida.

A estrutura curricular vigente no Curso de Odontologia da FOUFU, quando comparada a outros currículos de universidades brasileiras, já é tida como atual e inovadora. A consolidação de um currículo inovador, com a criação das Unidades de Ensino no ciclo profissionalizante, teve início na década de 1980. Desde então, esse Currículo tem sido citado como modelo que apresenta características de integração, diferentemente dos modelos tradicionais de ensino odontológico. Do momento da implantação até os dias atuais, tivemos a oportunidade de vivenciar as boas e más experiências, o que hoje nos possibilita ratificar e aprimorar as boas, e redirecionarmos aquelas que devem ser melhor orientadas. Com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 (Anexo 1), este é, sem dúvida alguma, o momento de propormos inovações de acordo com os princípios norteadores das DCN.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Odontologia definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Cirurgiões Dentistas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Odontologia das instituições do Sistema de Ensino Superior.

O processo de elaboração do Projeto Pedagógico para o Curso de Odontologia da FOUFU teve seu início logo após a publicação das DCN em fevereiro de 2002, com uma palestra do Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto (Diretor da FOUFU) sobre as novas DCN estabelecidas pelo MEC para os Cursos de Odontologia.

No mês seguinte, em 25 de março de 2002, a Direção e a Coordenação de Graduação da FOUFU promoveram um evento preparatório intitulado “Repensando a Odontologia no cenário da UFU e no contexto Nacional”, que contou com uma expressiva participação do pessoal Técnico Administrativo, Discentes e Docentes.

De posse das primeiras informações a cerca da necessidade de reestruturação curricular, todas as Unidades de Ensino que compõem o Núcleo de Formação Profissional do Curso de Odontologia receberam os membros do Colegiado de Curso. Essas visitas foram feitas com intuito de discutir com cada uma dessas Unidades as possíveis modificações que seriam necessárias para atender às novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Transcorrido onze meses após o início dos trabalhos para a elaboração do novo Projeto Pedagógico, o segundo encontro de Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos da FOUFU foi realizado em 15 de janeiro de 2003. Naquela oportunidade, foi constituída uma comissão responsável pela coordenação dos trabalhos e definido um cronograma de atividades. Esta era constituída pelos seguintes membros: Prof. Odorico Coelho da Costa Neto (Presidente); Prof. Vanderlei Luis Gomes; Prof. Carlos José Soares; Prof. Miryan Stela de Paiva Novaes e Profa. Maria Cristina Mouta Rink.. A Comissão criada foi nomeada pelo Diretor da FOUFU em 16 de janeiro de 2003 (Portaria CONFOUFU 01/03 – Anexo 2). Para dar mais legitimidade ao processo, além dos membros acima citados, foi nomeado um docente de cada Unidade de Ensino, um representante dos Técnicos Administrativos e um Discente do Curso de Graduação. A Comissão ficou assim composta: membros acima citados responsáveis pela coordenação dos trabalhos; Prof. Alfredo Júlio Fernandes Neto (Área de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos); Profa. Simone Maria Ávila Silva Reis (Área de Prótese Removível e Materiais Odontológicos); Prof. Ivan Miguel Costa (Área de Patologia Buco-dental); Profa. Luciana Arantes Porto Carvalho (Área de Endodontia); Profa. Íris Malagoni Marques (Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial); Prof.

Denildo de Magalhães (Área de Periodontia e Implantodontia); Prof. Luiz Carlos Gonçalves (Pronto Socorro Odontológico); Profa. Paula Dechichi (ICBIM); Prof. Malcom Branderburg (INGEB); Gisele Rodrigues da Silva (Representante Discente); Aparecida de Fátima Lourenço (Representante Técnico Administrativo).

Para subsidiar a elaboração da proposta, a Comissão definiu a metodologia e as estratégias utilizadas para a realização dos estudos. Inicialmente, foram elaborados e, posteriormente, aplicados questionários para os três segmentos, Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos. Após a obtenção dos dados, esses foram tabulados e apresentados na primeira Semana Acadêmica da UFU realizada em março de 2004. Os dados obtidos estão dispostos no Anexo 3 deste projeto.

O cronograma de atividades da Comissão ainda previa uma reunião com todas as disciplinas que compõem o Núcleo de Formação Básica do Curso, já que no primeiro momento foram ouvidas apenas as Unidades de Ensino que compunham o Núcleo de Formação Profissionalizante. Entretanto, os trabalhos da Comissão só foram retomados em 10 de abril de 2006 no terceiro encontro dos três segmentos da FOUFU, promovido pela Direção da Faculdade. Este encontro, intitulado “Oficina de DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais” contou os professores Leo Kriger; Orlando Ayrton de Toledo e Alfredo Júlio Fernandes Neto na condução dos trabalhos. O objetivo desse encontro foi discutir as novas diretrizes estabelecidas para os cursos de graduação em Odontologia e, ao mesmo tempo, identificar as diferenças e os problemas que o atual currículo apresenta em relação ao novo direcionamento estabelecido pelo MEC. Além disso, foram apontadas modificações que se mostraram necessárias nesse confronto entre a realidade atual e as novas perspectivas para o Curso de Odontologia da FOUFU.

Além de subsidiar a construção do novo Projeto Pedagógico, os dados originados a partir do trabalho da Comissão também foram utilizados na elaboração de uma Dissertação de Mestrado do Prof. Odorico Coelho da Costa Neto (Presidente da Comissão), intitulada “Construção de um modelo curricular para o curso de graduação em Odontologia a partir de paradigmas estruturais e conjunturais contemporâneos”, defendida em 29 de agosto de 2006.

Os trabalhos para elaboração deste Projeto Pedagógico foram retomados em janeiro de 2007 após a eleição do novo colegiado do Curso de Odontologia, que a partir

daquele momento, assumiu a responsabilidade pelo término dos trabalhos e elaboração da proposta, inicialmente submetida ao Conselho da Faculdade e, posteriormente ao Conselho de Graduação. O novo Colegiado composto pelos seguintes membros: Prof. Dr. Marcio Magno Costa (Coordenador do Curso); Prof. Dr. Sérgio Vitorino Cardoso (Coordenador Substituto Oficial do Curso); Prof. Dr. Denildo de Magalhães; Prof. Dr. Luiz Carlos Gonçalves e o Discente Sérgio Sargenti Neto, convocou os representantes das disciplinas do Núcleo de Formação Básica para as reuniões, previamente estabelecidas no calendário da Comissão, para que, de posse das informações colhidas, associadas àquelas coletadas anteriormente, este projeto pudesse ser concluído.

#### **4- JUSTIFICATIVA**

O primeiro passo dado para a criação da Faculdade de Odontologia na cidade de Uberlândia foi a aprovação do Projeto de Lei, obra do então Deputado Estadual Homero Santos, criando a Autarquia Educacional de Uberlândia, sancionado pelo Governador Israel Pinheiro – Lei no 4.257, de 27 de setembro de 1968, que estabeleceu os estatutos da Instituição.

Em 24 de junho de 1969, por indicação do deputado Homero Santos, foi nomeado e empossado o Sr. Wilson Ribeiro da Silva no Cargo de Diretor da Autarquia, que imediatamente tomou providências para a criação da Faculdade de Odontologia de Uberlândia, que teve como primeiro Diretor o Dr. Laerte Alvarenga de Figueiredo.

Iniciado o processo, já então contando com a colaboração do Diretor da Faculdade, Dr. Laerte Alvarenga de Figueiredo, o corpo docente foi organizado para a formação do curso, obtendo da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, um convênio para o funcionamento. Concluído o processo e atendidas as exigências legais, foi obtida a aprovação do Conselho Estadual, que encaminhou parecer ao Ministério da Educação, favorável à criação da Faculdade de Odontologia.

Tanto na esfera Estadual, por meio do Deputado Estadual Homero Santos, quanto na Federal por meio do Deputado Federal Rondon Pacheco, houve total apoio, até que em 21 de maio de 1970, o Exmo. Sr. Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, assinou o decreto nº 66.610, juntamente com o Ministro Jarbas Passarinho, autorizando o funcionamento da nova Faculdade na cidade de Uberlândia.

Imediatamente após, no dia 23 de maio, procedeu-se à instalação solene da Faculdade, data oficial de sua fundação, ocasião em que o Diretor da Faculdade e o Diretor da autarquia assinaram solenemente o edital do 1º Concurso Vestibular, realizado a partir do dia 10 de junho de 1970. Após divulgação dos aprovados, as aulas tiveram início no final de junho, com uma missa solene celebrada pelo Padre João Biagione. No decorrer dos primeiros meses do curso, os estudantes reunidos especialmente para esse fim, fundaram o diretório Acadêmico da Faculdade, dando-lhe o nome de “Diretório Acadêmico Homero Santos”, em homenagem ao idealizador da escola.

Além do diretor da Faculdade, Dr. Laerte Alvarenga Figueiredo, deve ser registrada a contribuição dada pelos professores que constituíram o primeiro Conselho

Superior da Autarquia e que foram sustentáculos da obra, aprovando as medidas que se fizeram necessárias ao empreendimento: Dr. Índio de Carvalho Luz, Dr. Roberto Miguel, Dr. Alaor Álvares, Dr. Layrton Borges de Miranda Vieira, o próprio Dr. Laerte Alvarenga Figueiredo, e funcionando como suplente o Dr. Edmundo Rodrigues da Cunha Filho.

Em 1971, foi realizado o segundo Concurso Vestibular, feito ainda de forma dissociada dos demais cursos da Autarquia. No final do mesmo ano, a Autarquia Educacional alugou o prédio do Colégio Franciscano de N. S. de Fátima, no qual foram feitas todas as modificações e adaptações necessárias para a instalação da Faculdade de Odontologia. Até então, o Curso Básico era ministrado na Escola de Medicina, que já contava com instalações adequadas para o mesmo. Concluído o curso básico da primeira turma, em junho de 1972, foi realizada uma concorrência pública para aquisição dos equipamentos da policlínica da escola, cuja instalação ocorreu em novembro do mesmo ano, em solenidade presidida pelo Governador Rondon Pacheco e com a participação do deputado Federal Homero Santos. A policlínica recebeu o nome de Governador Rondon Pacheco, em virtude do apoio decisivo que recebeu do governo do estado.

No final do ano de 1972, o governo do estado transferiu as escolas da Autarquia Educacional para a Universidade de Uberlândia, lei sancionada pelo Governador Rondon Pacheco e escritura pública firmada em 1º de fevereiro de 1973. Em 1974 formou-se a primeira turma da Faculdade de Odontologia de Uberlândia.

Após a formatura da primeira turma, em 02 de outubro de 1975, o Curso de Odontologia da Universidade de Uberlândia teve seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação – Decreto-lei 76.380, publicado no Diário da União em 03 de outubro de 1975.

A federalização da Universidade de Uberlândia ocorreu em 24 de maio de 1978, passando de Autarquia para Fundação Universidade Federal de Uberlândia pelo Decreto-lei 6532.

A partir da década de 1980, iniciaram-se os trabalhos na busca de um currículo inovador que pudesse promover maior integração entre as disciplinas do ciclo profissionalizante. Com a criação das Unidades de Ensino, em 1986, o curso torna-se diferenciado dos demais cursos existentes no país, pelo fato de agrupar disciplinas afins

em Unidades de Ensino. Além da maior integração, o agrupamento também objetivava evitar a duplicidade de conteúdos. Da implantação desse currículo até os dias atuais, não houve modificações estruturais, mas sim apenas pequenas alterações e/ou inclusões de conteúdos teóricos e práticos, próprios do processo evolutivo de todas as ciências.

Ao longo dos anos, essa estrutura curricular pôde ser avaliada e os nós críticos puderam ser detectados. Por si só, esta avaliação já justificaria a realização de uma nova proposta de Projeto Pedagógico, que estivesse inserida dentro do contexto social em que vivemos e dentro da realidade atual do sistema de saúde brasileiro. De encontro aos nossos anseios e necessidades, o MEC, por meio do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, instituiu as DCN que justificaram ainda mais e nortearam o conteúdo deste projeto.

A falta de flexibilidade, a grande concentração de conteúdos e carga horária em momentos específicos do curso, a duplicidade de conteúdos, a ausência de uma formação afetiva e humana adequada, ausência de conteúdos que contemplem a formação administrativa, e principalmente a falta de integração entre o ciclo básico e o profissionalizante são alguns dos problemas concretos enfrentados ao longo da história do curso, que afloram nesse momento com mais intensidade, dada a possibilidade de mudança vislumbrada pela instituição das DCN.

No que concerne ao conteúdo programático, definir o que é essencial para a formação do profissional generalista que se deseja é de fundamental importância. Dessa forma, determinados conteúdos foram abolidos por terem se tornado obsoletos frente aos avanços científicos e as tendências teóricas e práticas atuais, ou por não estarem em sintonia com as DCN instituídas para os Cursos de Odontologia. Outros conteúdos que eram ministrados anteriormente como obrigatórios passaram a ser oferecidos na forma de disciplinas optativas. Como consequência, o discente passará a ter mais flexibilidade individual de estudos, o que favorecerá as expectativas e os interesses individuais de cada aluno.

As mudanças realizadas em 1986 tiveram um direcionamento específico para o ciclo profissionalizante. Sem sombra de dúvidas que as modificações propostas naquele momento foram inovadoras, e continuam sendo até os dias atuais. Entretanto, na prática, percebe-se que o objetivo não foi totalmente atingido, pois ao se criar uma Unidade de



Ensino, espera-se que esta realmente funcione como tal, o que não acontece no currículo vigente, no qual algumas disciplinas que compõem uma determinada unidade ministram seus conteúdos de forma individualizada sem a devida preocupação com a integração. Promover maior integração representa um grande desafio, não somente entre as Unidades de Ensino outrora criadas, mas também entre as disciplinas que compõem o Ciclo Básico, já que este é considerado um dos principais nós críticos a ser desatado com a implementação deste projeto.

Atualmente, a Unidade Acadêmica (FOUFU), além das atividades de ensino, também desenvolve atividades de pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas nos programas de iniciação científica, mas principalmente no programa de Mestrado em Odontologia. Este programa de Pós-Graduação tem por objetivo:

- I- Formar recursos humanos de elevado nível acadêmico com conhecimentos da administração universitária e formação didática pedagógica que propicie o desenvolvimento de suas carreiras docentes com a capacidade de desenvolver pesquisa científica em Odontologia.
- II- Desenvolver pesquisas nas áreas de concentração em Reabilitação Oral e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, que objetivem a melhoria do ensino, o diagnóstico e solução de problemas de interesse regional e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Dentro das duas áreas de concentração anteriormente citadas, estão inseridas as seguintes linhas de pesquisa:

- 1- Biomecânica aplicada à Odontologia.
- 2- Diagnóstico Bucal.
- 3- Implantodontia e prótese sobre implantes.
- 4- Meios de retenção e estabilidade dos aparelhos protéticos.
- 5- Processos de reparo.
- 6- Propriedades físicas e biológicas dos materiais odontológicos e estruturas dentais.
- 7- Tratamento das deformidades dento-faciais e das disfunções temporomandibulares.

O Curso de Mestrado da FOUFU conta atualmente com 18 professores, sendo que destes, 12 são efetivos do curso e 6 são professores colaboradores.

O programa de Pós-Graduação em Odontologia possui três laboratórios que dão suporte ao desenvolvimento dos projetos de pesquisas laboratoriais. O LIPO (Laboratório de Pesquisas Odontológicas), o LATE (Laboratório de Análise de Tensões), e o LIBIPO (Laboratório Integrado de Biologia e Patologia Oral). Outros laboratórios de outras Unidades Acadêmicas já consolidados também são utilizados pelos alunos do Programa da Odontologia. Nessa parceria estão as Faculdades de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica e Engenharia Química; e o Instituto de Ciências Biomédicas.

O Curso conta com total de 23 disciplinas à disposição dos alunos para a totalização de seus créditos.

Atualmente, a Faculdade de Odontologia conta 28 projetos de Extensão sendo desenvolvidos pelas várias Áreas de Ensino que compõem o Curso de Odontologia. Em todos estes há a participação de discentes do Curso de Odontologia, o que mostra a preocupação com a integração entre ensino e extensão. A seguir são listados os projetos de extensão aprovados e andamento em 2007:

- 01) – **Atenção Integral a Crianças de 3 – 6 anos.** Área de Odontologia Preventiva e Social.
- 02) - **X Curso de Aperfeiçoamento em Dentística: Restaurações Diretas e Indiretas.** Área da Dentística.
- 03) – **Atendimento de Urgência na Clínica Odontopediátrica.** Área de Odontologia Pediátrica.
- 04) – **Atendimento Odontológico Integral a Bebês Especiais (0 a 36 meses).** Área de Odontologia Pediátrica
- 05) – **Educação e Promoção à Saúde Bucal para Gestante e Bebês da Pastoral da Criança/Comunidade do Bairro Aclimação/Uberlândia.** Área de Odontologia Preventiva e Social.
- 06) – **Projeto de Atenção Precoce à Saúde Bucal – Bebê Clínica.** Área de Odontologia Pediátrica.
- 07) – **Promoção à Saúde Bucal das Gestantes e do Bebê.** Área de Odontologia Preventiva e social.
- 08) – **Saúde Bucal do Escolar.** Área de Odontologia Preventiva e social.

- 09) - **Atendimento de pacientes com necessidades de exodontias múltiplas e reabilitação com prótese removível imediata e mediata** . Área de Prótese Removível.
- 10) - **PROSAEPO - Programa para a manutenção da saúde ao aparelho estomatognático e das próteses odontológicas**. Área de Prótese Removível
- 11) - **VI Curso de Extensão em Emergências Odontológicas**. HO/SEPAC/FOUFU.
- 12) - **Assessoria Técnica a Municípios para Implantação, Desenvolvimento e avaliação de Sistemas, Programas e Ações de Saúde Bucal Coletiva**. Área de Odontologia Preventiva e Social.
- 13) – **Atenção à Saúde Bucal de Crianças de 0 a 6 anos, da área de abrangência do Bairro Jaraguá**. Área de Odontologia Preventiva e Social.
- 14) – **Programa de Atendimento à Pacientes com Traumatismo Dento-Alveolar. Referência Ambulatorial**. Área da Dentística.
- 15) – **Atendimento aos Pacientes com Traumatismos Dento-Faciais**. Área da CTBMF.
- 16) – **Programa de Atendimento Ambulatorial de CTBMF**. Área da CTBMF.
- 17) – **Promoção à Saúde Bucal de Pacientes Infantis Internados na enfermaria de Pediatria do Hospital de Clínicas**. Área de Odontologia Preventiva e Social.
- 18) – **Atenção Odontológica Preventiva a Pacientes portadores de câncer ou manifestações bucais decorrentes de outros tipos de neoplasias**. Área de Odontologia Preventiva e Social.
- 19) - **Ações integrais e integradas de saúde em crianças na idade escolar (6 a 14 anos) do Assentamento Rio das Pedras – Uberlândia /MG**. Área de Odontologia Preventiva e social.
- 20) – **Centro de Correção das Deformidades Dento - Faciais – Projeto Integrado de Cirurgia e Ortodontia**. Área de CTBMF e PEDIÁTRICA
- 21) – **Programa de Conscientização da Importância dos Mantenedores de Espaço, nas perdas durante as fases de Dentadura Decídua e Mista**. Área de Odontologia Pediátrica.
- 22) – **Atendimento Odontológico Integral a Pacientes Especiais**. Área de Odontologia Pediátrica.

- 23) – **Programa de Acolhimento, tratamento e controle de pacientes com disfunção temporomandibular e dor orofacial – PRODAE.** Área de Prótese Fixa.
- 24) – **Procede – Programa de Cuidados Específicos as Doenças Estomatológicas.** Área de Diagnóstico Estomatológico.
- 25) – **XIV Jornada Mineira de Estomatologia (JOMA).** Área de Diagnóstico Estomatológico.
- 26) – **Programa de educação continuada: Aspectos biomecânicos do procedimento restaurador – Parte III.** Área da Dentística.
- 27) – **I Ciclo de palestras de inovação em odontologia promovendo integração entre Pós-Graduação e Graduação na OUFU- COPOD/COCOD e PET ODONTO.**
- 28) – **Educação continuada para à disseminação dos conhecimentos aplicados à reabilitação Oral.** Área de Prótese Removível.

Além das atividades descritas anteriormente, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, comprometida com a formação ampliada, ética e cidadã de profissionais da saúde, tem procurado, por meio do Programa de Educação Tutorial Institucional, criar novos espaços para promover a melhoria do curso e os debates críticos, democráticos e construtivos, permitindo que as diferentes áreas do curso sejam permanentemente inovadas.

A atuação do grupo PET está intimamente alicerçada na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, cujas ações são propostas a partir do conhecimento e da identificação de problemas, quer de grupos sociais, quer internamente ao curso.

Atualmente os petianos, em número de 6, dos quais 4 são bolsistas e 2 são colaboradores, estão desenvolvendo um planejamento que contempla diferentes atividades. Entre estas ressalta-se o oferecimento aos demais alunos da graduação, de cursos, minicursos e palestras sobre temas atuais e a realização de pesquisas individuais e coletivas orientadas por diferentes professores da Faculdade. Com relação à extensão os petianos estão envolvidos em projetos como o PAD – Programa de Assistência Domiciliar, Promoção à saúde e prevenção de doenças bucais da população assistida pela Pastoral da criança e Projeto de saúde bucal no Assentamento Rio das Pedras.

É importante ressaltar a integração com professores de outras Unidades Acadêmicas e com os alunos de pós graduação desta Faculdade.

## 5- PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

As DCN para o Ensino de Graduação em Odontologia definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Cirurgiões Dentistas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Odontologia das Instituições do sistema de Ensino Superior. Baseado nisso e nos princípios para a elaboração de Projetos Pedagógicos definidos pelo CONGRAD, no artigo 7º da Resolução 2/2002, que evidenciam as preocupações que devem orientar as decisões sobre o funcionamento dos Cursos da UFU, as ações pedagógicas a serem desenvolvidas no Curso de Odontologia da FOUFU deverão seguir os seguintes princípios:

- Contextualização e criticidade dos conhecimentos;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a desenvolver nos estudantes atitudes investigativas e instigadoras de sua participação no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo;
- Flexibilidade Curricular, com a adoção de diferentes atividades acadêmicas, de modo a favorecer o atendimento às expectativas e interesses dos alunos;
- Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos;
- A ética como orientadora das ações educativas;
- O desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos estudantes, e uma prática de avaliação sistemática do Projeto Pedagógico do curso, de modo a produzir re-significações constantes no trabalho acadêmico.
- Articulação entre teoria e a prática desde o início do curso, possibilitando ao discente maior aproximação dos conteúdos estudados à sua real aplicação clínica, aumentando seu interesse e favorecendo à aprendizagem.

## **6- CARACTERIZAÇÃO DO EGRESSO**

O Curso de graduação em Odontologia da FOUFU tem por objetivo formar profissional de saúde com conhecimentos, habilidades e destrezas que o caracterize como Cirurgião Dentista Clínico-Geral tecnicamente capaz, cientificamente orientado, social, ético e humanisticamente sensível para promover a saúde e solucionar, com critério reflexivo, educativo, preventivo e reabilitador, os problemas odontológicos mais prevalentes na região geo-educacional da Instituição e em programas de interesse nacional. Dominará os aspectos gerais das especialidades odontológicas, capacitando-o a produzir tratamento integral e adequado dentro do nível de atenção em que está atuando, mantendo-se integrado com as demais profissões da área de saúde e consciente da necessidade de estar permanentemente atualizado, através do processo de educação continuada.

## 7- OBJETIVOS DO CURSO

O *objetivo geral* do Curso de Odontologia da FOUFU é capacitar agentes responsáveis pela promoção de mudanças no processo saúde-doença, mediante ações baseadas em princípios do conhecimento técnico-científico e da consciência do seu papel social e de cidadania. e o *objetivo específico* é formar o Cirurgião Dentista para atuar como agente promotor da saúde, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, promovendo a qualidade da assistência odontológica à comunidade.

De acordo com RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, em seu Art. 5º cita: A formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- VII - desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;



- VIII - identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- IX - cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- X - promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- XI - comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- XII - obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- XIII - aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- XIV - analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- XV - organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- XVI - aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- XVII - participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- XVIII - participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- XIX - buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- XX - manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- XXI - estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;

- XXII - reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- XXIII - colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- XXIV - identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;
- XXV - propor e executar planos de tratamento adequados;
- XXVI - realizar a preservação da saúde bucal;
- XXVII - comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- XXVIII - trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- XXIX - planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- XXX - acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

## **8 - ESTRUTURA CURRICULAR**

A elaboração da estrutura curricular do curso de Graduação em Odontologia seguiu os seguintes critérios:

\* Atender às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, as quais apontam as linhas mestras do Curso de Odontologia (1- profissional generalista; 2- compromisso com a saúde; 3- compromisso com a atualização; 4- capacidade de comunicação, liderança e gerenciamento; 5- compromisso com a ética e a cidadania; 6- integração curricular); opções de delineamento de disciplinas, estágios e atividades, carga horária e a organização do curso.

\* Limitação e distribuição da carga horária por semestre, possibilitando que o aluno seja estimulado a atuar em iniciação científica, monitorias, programas de extensão e possa cursar disciplinas optativas ao longo do curso.

\* Manter uma distribuição de carga horária o mais equitativa possível ao longo dos dez semestres do curso.

As DCN identificam os conteúdos a serem contemplados, por área de conhecimento, na estrutura curricular do Curso de Odontologia:

### **1- Ciências Biológicas e da Saúde:**

Anatomia; Histologia, Citologia, Embriologia e/ou Biologia Molecular; Fisiologia; Farmacologia; Patologia; Microbiologia e Parasitologia; Imunologia.

### **2- Ciências Humanas e Sociais:**

Ciências Sociais e/ou Sociologia e Antropologia aplicadas à Saúde; Psicologia aplicada à Odontologia; Bioética.

### **3- Ciências Odontológicas:**

Patologia Bucal; Estomatologia; Imagiologia; Materiais Odontológicos (ou como conteúdo junto às disciplinas clínicas); Oclusão; Dentística; Endodontia; Periodontia; Próteses; Implantodontia (ou como conteúdo junto às disciplinas correlatas); Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial; Odontologia Pediátrica (incluindo conteúdos de clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas)

#### **4- Competências Gerais e Específicas:**

Administração aplicada à Odontologia; Odontologia Legal e Deontologia; Metodologia do Trabalho Científico aplicada à Área de Saúde; Informática aplicada à Odontologia;

#### **4.1- Estágios Supervisionados**

Estágio articulado ao Sistema de Saúde; Estágio em Serviço de Urgência e Emergência

#### **4.2 Trabalho de Conclusão de Curso**

#### **5- Disciplinas Optativas**

### **8.1- NÚCLEOS DE FORMAÇÃO**

As Unidades de Ensino e os respectivos conteúdos que as compõem, e as demais atividades acadêmicas necessárias à formação do Cirurgião Dentista serão organizadas por Núcleos de Formação, com a seguinte composição:

<b>Núcleo</b>	<b>Eixo/Área do Conhecimento/Atividade</b>
<b>Núcleo de Formação Básica</b>	*Ciências Biológicas e da Saúde
<b>Núcleo de Formação Profissional</b>	*Ciências Odontológicas
<b>Núcleo de Formação Específica</b>	* Competências Gerais e Específicas - Estágios Supervisionados - Trabalho de Conclusão de Curso
<b>Núcleo de Formação Humanística</b>	*Ciências Humanas e Sociais *Administração e Gerenciamento
<b>Núcleo de Formação Complementar</b>	*Atividades Acadêmicas Complementares

#### **8.1.1- Componentes curriculares**

Os componentes curriculares do curso são:

- 1- Conteúdos inseridos em Unidades de Ensino: obrigatórias e optativas
- 2- Estágios Curriculares: supervisionados e obrigatórios
- 3- Trabalho de Conclusão do Curso
- 4- Atividades Acadêmicas Complementares

Entende-se por obrigatórias, disciplinas indispensáveis à formação do profissional Cirurgião Dentista, e por optativas, aquelas consideradas relevantes para o aperfeiçoamento do graduando em algum aspecto de sua formação profissional. As disciplinas optativas compõem um leque de opções para a livre escolha do graduando.

O Estágio Curricular supervisionado obrigatório constitui-se em uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional desenvolvida pela participação do graduando em situações reais de vida e de trabalho, podendo ser realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação do Colegiado de Curso que estabelece as normas específicas e a organização das etapas do estágio sob supervisão docente (Anexo 4), mas em consonância com às normas estabelecidas pela UFU para os Estágios Supervisionados. O Estágio proporciona ao graduando a vivência de situações concretas e diversificadas em área de seu interesse profissional, promove a articulação do conhecimento em seus aspectos teóricos-práticos e favorece o desenvolvimento da reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um tipo de atividade acadêmica orientada que desenvolve de modo sistemático um tema específico, não necessariamente inédito, de modo a criar oportunidade para que o graduando vivencie uma experiência de pesquisa, elaborando o projeto, executando a pesquisa e efetuando sua redação científica. Tem a finalidade de estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para sua formação profissional e científica. As normas estabelecidas para o Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia estão no Anexo 5.

As Atividades Acadêmicas Complementares compreendem atividades de natureza social, cultural, artística e tecnológica que possibilitam a complementação da formação profissional do graduando, tanto no âmbito do conhecimento de diferentes áreas do saber, quanto no âmbito de sua preparação ética e humanística. No núcleo de Atividades complementares serão pontuadas diversas atividades realizadas pelo graduando, o que de certa forma funciona com estímulo à participação dos mesmos em congressos, monitorias, projetos de extensão, iniciação científica, etc.

### 8.1.2- Organização dos componentes curriculares obrigatórios

A carga horária total obrigatória para o Curso de Odontologia é **4.855** horas divididas em: **1.215** horas para o **Núcleo de Formação Básica**; **2.130** horas para o **Núcleo de Formação Profissional**; **1080** horas para o **Núcleo de Formação Específica** (**105** horas para Trabalho de conclusão de Curso; **975** horas para Estágios Supervisionados); **195** horas para o **Núcleo de Formação Humanística**; **135** horas para **Disciplinas Optativas** e **100** horas para **Atividades Complementares**.

#### 8.1.2.1 - Núcleo de Formação Básica

No Núcleo de Formação Básica os componentes curriculares contemplam conteúdos teóricos e práticos que envolvem a Área das Ciências Biológicas e da Saúde. A carga horária total para este Núcleo é de **1215** horas. Neste Núcleo o aluno terá conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia.

#### Núcleo de Formação Básica

##### *Área: Ciências Biológicas e da Saúde*

Sub-área	Unidade	Conteúdos	CH Total
<b>Biologia Humana</b>	<b>Constituição do Organismo</b>	* Elementos de Anatomia Humana * Citologia, Histologia Geral e Embriologia	210
	<b>Funcionamento do Organismo (1 e 2)</b>	* Fisiologia Humana * Genética e Evolução * Bioquímica	195
	<b>Agressão e Defesa (1 a 3)</b>	* Parasitologia * Microbiologia * Imunologia * Patologia Geral * Integração entre Agressão e Defesa	300

	<b>Intervenção Farmacológica (1 e 2)</b>	* Farmacologia Geral * Farmacologia Aplicada	90
<b>Biologia do Aparelho Estomatognático</b>	<b>Constituição do Aparelho Estomatognático</b>	* Anatomia Especial * Histologia Especial	240
<b>Saúde Humana</b>	<b>Saúde Humana (1 a 5)</b>	* Políticas de Saúde * Odontologia Coletiva 1 * Odontologia Coletiva 2 * Odontologia Coletiva 3 * Epidemiologia	180
		<b>Sub-total</b>	<b>1.215</b>

### 8.1.2.2 - Núcleo de Formação Profissional

Neste Núcleo estão os componentes curriculares do Eixo das Ciências Odontológicas. A carga horária total é de **2.130** horas. Neste Núcleo estão os conteúdos teóricos e práticos que permitirão ao aluno colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico; identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes e propor e executar planos de tratamento adequados dentro do nível de complexidade estabelecido para um Cirurgião Dentista Generalista.

#### *Área/Eixo: Ciências Odontológicas*

<b>Sub-área</b>	<b>Unidade</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>C.H Total</b>
<b>Odontologia Clínica Geral</b>	<b>Diagnóstico Estomatológico (1 a 5)</b>	* Semiologia * Patologia Bucal * Imaginologia	330
	<b>Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático (1 a 6)</b>	* Oclusão * Dentística * Endodontia * Periodontia * Prótese Fixa * Prótese Removível	675

	<b>Atendimento Cirúrgico Odontológico (1 a 4)</b>	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Implantodontia	225
	<b>Clínica Estomatológica Integrada (1 a 8)</b>	* Clínica Estomatológica Integrada 1 * Clínica Estomatológica Integrada 2 * Clínica Estomatológica Integrada 3 * Clínica Estomatológica Integrada 4 * Clínica Estomatológica Integrada 5 * Clínica Estomatológica Integrada 6 * Clínica Estomatológica Integrada 7 * Clínica Estomatológica Integrada 8	570
<b>Odontologia das Idades</b>	<b>Odontologia Pediátrica (1 a 4)</b>	* Odontopediatria * Medidas Ortodônticas e Ortopédicas Preventivas	300
	<b>Odontologia Geriátrica</b>	* Odontogeriatría	30
		<b>Sub-total</b>	<b>2.130</b>

### 8.1.2.3 - Núcleo de Formação Específica

Este núcleo é composto por disciplinas e atividades de Competências Gerais e Específicas. O Estágio Supervisionado obrigatório e o Trabalho de Conclusão de Curso estão inseridos neste Núcleo, sendo que a carga horária total destinada é de **1080** horas, divididas em **105** horas para a Unidade de Investigação Científica (Trabalho de Conclusão de Curso) e **975** horas para os Estágios Supervisionados obrigatórios. Este Núcleo tem por finalidade estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando, contribuindo para sua formação profissional e científica. Além disso, tem por objetivo, consolidar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à prática do Cirurgião Dentista Generalista, por meio de ações multidisciplinares e com diversificação dos cenários de aprendizagem. O objetivo é expor o aluno às situações reais na rede de serviços de saúde funcionalmente integradas ao SUS.



### Área: Competências Gerais e Específicas

#### Trabalho de Conclusão de Curso

Sub-área	Unidade	Conteúdo	C.H Total
Trabalho de Conclusão de Curso	Investigação Científica (1 a 3)	* Metodologia do Trabalho Científico Aplicada à Odontologia * Elaboração do Projeto de Conclusão do Curso * Trabalho de conclusão de Curso	105
		<b>Sub-total</b>	<b>105</b>

#### Estágios Supervisionados

Núcleo	Unidade	Conteúdo	C.H Total
Estágios Curriculares	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde (1 a 10)	Estágio Supervisionado 1 (Organização do SUS) Estágio Supervisionado 2 (Unidades Básicas de Saúde) Estágio Supervisionado 3 (Unidades Básicas de Saúde) Estágio Supervisionado 4 (Equipamentos de Saúde) Estágio Supervisionado 5 (Adolescente ESF) Estágio Supervisionado 6 (Gestante /Bebê ESF) Estágio Supervisionado 7 (Criança ESF) Estágio Supervisionado 8 (Adulto ESF) Estágio Supervisionado 9 (Odontogeriatrics) Estágio Supervisionado 10 (Serviços e Programas específicos)	540
	Estágio em Clínica Estomatognática de Referência	Estágio Supervisionado em Clínica Reabilitadora de Atenção Especializada	90
	Estágio em Serviço de Pronto Atendimento (1 a 4)	Estágio Supervisionado em Pronto Atendimento 1 Estágio Supervisionado em Pronto Atendimento 2 Estágio Supervisionado em Pronto Atendimento 3 Estágio Supervisionado em Pronto Atendimento 4	345
		<b>Sub-total</b>	<b>975</b>

#### 8.1.2.4- Núcleo de Formação Humanística

Compreende os conteúdos que contribuem para a compreensão dos determinantes culturais, comportamentais, psicológicos, éticos e legais da relação

indivíduo/sociedade e conteúdos que envolvem a comunicação, a economia e a gestão administrativa em nível individual e coletivo. A carga horária total atribuída para este Núcleo é **195** horas.

**Área/Eixo: Ciências Humanas e Sociais**

<b>Sub-área</b>	<b>Unidade</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C.H Total</b>
<b>Cidadania e Sociedade</b>	<b>Conhecimento Humano (1 e 2)</b>	* Humanidade e Sociedade * Ética e Bioética * Psicologia Aplicada à Odontologia * Odontologia Legal e Deontologia	135
<b>Administração e Gerenciamento</b>	<b>Gerenciamento da Atividade Odontológica (1 e 2)</b>	* Ergonomia Aplicada à Odontologia * Gerenciamento da Atividade Odontológica	60
		<b>Sub-total</b>	<b>195</b>

**8.1.2.5- Núcleo de Formação Complementar**

As Atividades Acadêmicas Complementares poderão ser desenvolvidas pelo graduando em qualquer momento durante o curso. O aluno deverá cursar **100** horas em Atividades complementares. As atividades que compõem o Núcleo de Formação Complementar com suas respectivas cargas horárias equivalentes estão dispostas no quadro apresentado a seguir.

<b>Atividades</b>	<b>CH Equivalente</b>
1- Artigo científico publicado em periódico nacional	25 horas por artigo
2- Artigo científico publicado em periódico internacional	40 horas por artigo
3- Atividade de monitoria exercida	25 horas por semestre
4- Disciplina facultativa cursada	Limite de 25 horas
5- Resumos publicados em anais de eventos nacionais	5 horas por resumo
6- Resumos publicados em anais de eventos internacionais	15 horas por resumo
7- Participação em eventos científicos ou acadêmicos	5 horas por participação
8- Participação em Projeto/atividade de extensão	25 horas por semestre
9- Participação em Projeto/atividade de pesquisa	25 horas por semestre
10- Participação no PET	Limite de 25 horas
11- Plantão voluntário no Pronto Socorro Odontológico (4 horas de atividade equivale a 1 hora aula)	Limite de 25 horas
12- Trabalho apresentado em evento científico nacional	10 horas por trabalho
13- Trabalho apresentado em evento científico internacional	15 horas por trabalho

No Núcleo de Formação Complementar, o aluno deverá cumprir a carga horária referente às Atividades complementares em no mínimo três diferentes categorias de atividades listadas no quadro acima.

Todas as atividades deverão ser devidamente comprovadas e o aluno deverá entregar uma cópia do comprovante no setor de atendimento ao aluno, para que a Coordenação do Curso proceda a avaliação e contagem da carga horária.

A critério do Colegiado de Curso, novas atividades poderão ser incorporadas ao leque de atividades anteriormente descritas, desde que sejam relevantes para a formação dos alunos.

Neste Núcleo o discente complementarará sua formação profissional tanto no conhecimento de diferentes áreas do saber, quanto no âmbito de sua preparação ética e humanística.

### **8.1.3 – Disciplinas Optativas**

O aluno deverá cursar uma carga horária mínima de **135** horas em disciplinas optativas, que serão ofertadas semestralmente de acordo com a demanda. Ao final de cada semestre será feita uma consulta aos discentes que deverão indicar as disciplinas que gostariam de cursar no próximo semestre letivo. Dessa forma, o Colegiado do Curso de posse dessas informações solicitará aos professores responsáveis o oferecimento das mesmas.

No quadro de compatibilidade horária, oito horas aula semanais serão destinadas às disciplinas optativas. Para as disciplinas oferecidas pelos professores da FOUFU, durante os dez períodos do curso, os mesmos horários na semana serão ocupados pelas optativas. Isto permite que os discentes possam cursar as disciplinas sem que haja choque de horário com outras atividades. Para disciplinas ofertadas por outras Unidades Acadêmicas, o horário de oferecimento das mesmas dependerá da disponibilidade apresentada pelo professor responsável.

As disciplinas optativas poderão ser selecionadas no elenco de disciplinas descrito a seguir:

**Elenco de disciplinas optativas:**

<b>Disciplina</b>	<b>CH.T</b>	<b>CH.P</b>	<b>CH.T</b>
<b>Núcleo de Formação Básica</b>			
* Biologia Molecular	45		45
*Tópicos Modernos em Genética	45		45
<b>Núcleo de Formação Profissional</b>			
* Avanços Tecnológicos na Endodôntia	15	15	30
* Clínica de Alta Complexidade	30	60	90
* Pequenos Movimentos Ortodônticos e Ortopédicos	30		30
* Atenção Odontológica a Pacientes Domiciliados e Institucionalizados	30	30	60
* Overdenture sobre raízes	30	30	60
* Prótese removível imediata	15	45	60
* Inovações em Materiais Odontológicos e Procedimentos Restauradores	30	30	60
* Traumatismo Dento-Alveolar	15	60	75
* Attachments na Reabilitação Oral	30	15	45
* Implantodontia	30		30
* Histopatologia das doenças buco-maxilo-faciais	15	45	60
<b>Núcleo de Formação Específica</b>			
* Informática Aplicada às Ciências da Saúde	60		60
* Odontologia Hospitalar	30		30

O elenco de disciplinas optativas poderá ser alterado de acordo com as evoluções técnico-científicas, sendo competência do Colegiado de curso, a retirada de uma disciplina do elenco de optativas ou inclusão de uma nova disciplina.

## 8.2- Distribuição das Unidades de Ensino ao longo do curso.

<u>Período</u>	<u>Carga Horária</u>
----------------	----------------------

### 1º Período

<b>UCO – UNIDADE DE CONSTITUIÇÃO DO ORGANISMO</b>	210
* Elementos de Anatomia Humana	
* Citologia, Histologia Geral e Embriologia	
<b>UFO 1- UNIDADE DE FUNCIONAMENTO DO ORGANISMO 1</b>	120
* Genética e Evolução	
* Bioquímica	
<b>URIAE 1- UN. DE REABIL. INTEGRAL DO AP. ESTOMATOGNÁTICO</b>	60
* Conteúdos (Periodontia, Dentística, Oclusão)	
<b>UIC 1- UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b>	45
* Metodologia do Trabalho Científico Aplicada à Odontologia	
<b>USH 1- UNIDADE DE SAÚDE HUMANA 1</b>	30
* Políticas de saúde	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 1</b>	30
* Estágio Supervisionado 1 (Organização do SUS)	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>495</b>

### 2º Período

<b>UCAE – UNID. DE CONSTITUIÇÃO DO APARELHO ESTOMATOGNÁTICO</b>	240
* Anatomia Especial	
* Histologia Especial	
<b>UDE 1-UNIDADE DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO 1</b>	30
* Conteúdos (Semiologia)	
<b>USH 2- UNIDADE DE SAÚDE HUMANA 2</b>	30
* Odontologia Coletiva 1	
<b>URIAE 2- UN. DE REABIL. INTEGRAL DO AP. ESTOMATOGNÁTICO</b>	150
* Periodontia; * Dentística; * Endodontia; * Oclusão	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 2</b>	45
* Estágio Supervisionado 2 (Unidades Básicas de Saúde)	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>495</b>

### **3º Período**

<b>UAD 1- UNIDADE DE AGRESSÃO E DEFESA 1</b>	105
* Elementos de Parasitologia Humana; * Microbiologia	
* Imunologia; * Patologia Geral	
<b>UFO 2- UNIDADE DE FUNCIONAMENTO DO ORGANISMO 2</b>	75
* Fisiologia Humana	
<b>USH 3- UNIDADE DE SAÚDE HUMANA 3</b>	30
* Odontologia coletiva 2	
<b>UDE 2-UNIDADE DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO 2</b>	60
* Semiologia ; * Imaginologia	
<b>UACO 1- UN. DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO 1</b>	30
* Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial 1	
<b>URIAE 3- UN. DE REABIL. INTEGRAL DO AP. ESTOMATOGNÁTICO</b>	120
* Periodontia; * Oclusão; * Dentística; * Endodontia	
<b>UCEI 1- UNIDADE DE CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA INTEGRADA 1</b>	60
* Clínica Estomatológica Integrada 1	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 3</b>	30
* Estágio Supervisionado 3 (Unidades Básicas de Saúde)	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>510</b>

### **4º Período**

<b>UAD 2- UNIDADE DE AGRESSÃO E DEFESA 2</b>	90
* Elementos de Parasitologia Humana; * Microbiologia	
* Imunologia; * Patologia Geral	
<b>URIAE 4- UN. DE REABIL. INTEGRAL DO AP. ESTOMATOGNÁTICO</b>	120
* Periodontia; * Prótese Fixa; * Dentística	
<b>UACO 2- U. DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO 2</b>	30
* Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial 2	
<b>UIF 1- UNIDADE DE INTERVENÇÃO FARMACOLÓGICA 1</b>	60
* Farmacologia Geral	
<b>UDE 3- UNIDADE DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO 3</b>	90
* Semiologia; * Patologia Bucal; * Imaginologia	

<b>USH 4- UNIDADE DE SAÚDE HUMANA 4</b>	30
* Epidemiologia	
<b>UCEI 2- UNIDADE DE CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA INTEGRADA 2</b>	60
* Clínica Estomatológica Integrada 2	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 4</b>	30
* Estágio Supervisionado 4 (Equipamentos Sociais)	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>510</b>

**5º Período**

<b>UACO 3- U. DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO 3</b>	105
* Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial 3	
<b>URIAE 5- UN. DE REABIL. INTEGRAL DO AP. ESTOMATOGNÁTICO</b>	90
* Periodontia; * Prótese Fixa; * Dentística	
<b>UIF 2- UNIDADE DE INTERVENÇÃO FARMACOLÓGICA 2 (30 h)</b>	30
* Farmacologia Aplicada	
<b>UGAO 1- U. DE GERENCIAMENTO DA ATIVIDADE ODONTOLÓGICA 1</b>	30
* Ergonomia Aplicada à Odontologia	
<b>UCEI 3- UNIDADE DE CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA INTEGRADA</b>	60
* Clínica Estomatológica Integrada 3	
<b>UAD 3- UNIDADE DE AGRESSÃO E DEFESA 3</b>	105
* Integração entre Agressão e Defesa	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 5</b>	60
Estágio Supervisionado 5 (Adolescente - ESF)	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>480</b>

## **6º Período**

<b>UACO 4- U. DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO 4</b>	60
* Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial 4	
<b>UDE 4- UNIDADE DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO 4</b>	105
* Semiologia * Patologia Bucal; *Imaginologia	
<b>UOP 1- UNIDADE DE ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA</b>	60
* Odontopediatria ; * Medidas Ortodônticas e Ortopédicas Preventivas	
<b>URIAE 6- UN. DE REABIL. INTEGRAL DO AP. ESTOMATOGRÁFICO</b>	135
* Prótese Removível Total; Prótese Removível Parcial	
<b>UCEI 4- UNIDADE DE CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA INTEGRADA</b>	60
* Clínica Estomatológica Integrada 4	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 6</b>	60
Estágio Supervisionado 6 (Gestante e Bebê – ESF)	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>480</b>

## **7º Período**

<b>UCH 1 - UNIDADE DE CONHECIMENTO HUMANO 1</b>	105
* Humanidade e Sociedade	
* Ética e Bioética	
* Psicologia Aplicada à Odontologia	
<b>UOG – UNIDADE DE ODONTOLOGIA GERIÁTRICA</b>	30
* Odontogeriatrics	
<b>UOP 2- UNIDADE DE ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA</b>	105
* Odontopediatria ;	
* Medidas Ortodônticas e Ortopédicas Preventivas	
<b>UCEI 5- UNIDADE DE CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA INTEGRADA 5</b>	60
* Clínica Estomatológica Integrada 5	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 7</b>	60
* Estágio Supervisionado 7 (Criança - ESF)	
<b>ESTÁGIO EM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO 1</b>	60
* Estágio Supervisionado em Pronto Atendimento 1	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>420</b>



### **8º Período**

<b>UCH 2 - UNIDADE DE CONHECIMENTO HUMANO 2</b>	30
* Odontologia Legal e Deontologia	
<b>UOP 3- UNIDADE DE ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA 3</b>	60
* Odontopediatria	
* Medidas Ortodônticas e Ortopédicas Preventivas	
<b>UIC 2- UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b>	30
* Elaboração do Projeto de Conclusão de Curso	
<b>USH 5– UNIDADE DE SAÚDE HUMANA 5</b>	60
* Odontologia Coletiva 3	
<b>UDE 5- UNIDADE DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO 5</b>	45
* Semiologia; * Patologia Bucal; * Imaginologia	
<b>UCEI 6 – UNIDADE DE CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA INTEGRADA 6</b>	60
* Clínica Estomatológica Integrada 6	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 8</b>	60
* Estágio Supervisionado 8 (Adulto - ESF)	
<b>ESTÁGIO EM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO 2</b>	75
* Estágio Supervisionado em Pronto Atendimento 2	
<b>Carga Horária Total</b>	<b>420</b>

### **9º Período**

<b>UGAO 2 – U. DE GERENCIAMENTO DA ATIVIDADE ODONTOLÓGICA</b>	30
* Gerenciamento da Atividade Odontológica	
<b>UOP 4- UNIDADE DE ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA 4</b>	75
* Odontopediatria	
* Medidas Ortodônticas e Ortopédicas Preventivas	
<b>UCEI 7 – UNIDADE DE CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA INTEGRADA</b>	120
* Clínica Estomatológica Integrada 7	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 9</b>	60
* Estágio supervisionado 9 (Odontogeriatrics)	
<b>ESTÁGIO EM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO 3</b>	
* Estágio Supervisionado em Pronto Atendimento 3	120
<b>Carga Horária Total</b>	<b>405</b>

### **10º Período**

<b>UIC 3- UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA 3</b>	30
* Trabalho de Conclusão de Curso	
<b>UCEI 8- UNIDADE DE CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA INTEGRADA 8</b>	90
* Clínica Estomatológica Integrada 8	
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA ESTOMAT. DE REFERÊNCIA</b>	90
* Estágio Supervisionado Clínica Reabilitadora de Atenção Especializada	
<b>ESTÁGIO EM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO 4</b>	90
* Estágio Supervisionado em Pronto Atendimento 4	
<b>ESTÁGIO ARTICULADO À REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE 10</b>	105
* Estágio Supervisionado 10 (Serviços e Programas Específicos)	
<b>Carga horária Total</b>	<b>405</b>

### **8.3 - FLUXO CURRICULAR**

Período	Componentes Curriculares	Carga Horária			Núcleo de Form.	Categ.	Pré-requisito (Fluxo)
		T	P	T			
<b>1º Período</b>	UCO - Unidade de Constituição do Organismo	75	135	210	Básica	Obrigat.	
	UFO 1- Unid. de Funcionamento do Organismo 1	60	60	120	Básica	Obrigat.	
	URIAE 1 – Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 1	45	15	60	Profissional	Obrigat.	
	UIC 1- Unidade de Investigação Científica	45		45	Básica	Obrigat.	
	USH 1- Unidade de Saúde Humana 1	30		30	Básica	Obrigat.	
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 1 (Organização do SUS)		30	30	Especif.	Obrigat.	
<b>2º Período</b>	UCAE – Unidade de Constituição do Aparelho Estomatognático	75	165	240	Básica	Obrigat.	
	UDE 1- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 1	15	15	30	Profissional	Obrigat.	
	USH 2- Unidade de Saúde Humana 2	30		30	Básica	Obrigat.	
	URIAE 2- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático	90	60	150	Profissional	Obrigat.	
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 2 (Unidades Básicas de Saúde)		45	45	Especif.	Obrigat.	Estágio Supervisionado 1

<b>3º Período</b>	UAD 1- Unidade de Agressão e Defesa 1	75	30	105	Básica	Obrigat.	
	UFO 2- Un. de Funcionamento do Organismo 2 * Fisiologia	60	15	75	Básica	Obrigat.	
	USH 3- Unidade de Saúde Humana 3	30		30	Básica	Obrigat.	
	UDE 2- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 2	45	15	60	Profissio nal	Obrigat.	
	UACO 1- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico 1	30		30	Profissio nal	Obrigat.	
	URIAE 3- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho do Estomatognático	90	30	120	Profissio nal	Obrigat.	
	UCEI 1- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 1		60	60	Especif.	Obrigat.	UCO UFO 1 URIAE 1 UCAE URIAE 2
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 3 (Unidades Básicas de Saúde)		30	30	Especif.	Obrigat.	Estágio Supervisio nado 2
<b>4º Período</b>	UAD 2- Unidade de Agressão e Defesa 2	60	30	90	Básica	Obrigat.	
	URIAE 4- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático	75	45	120	Básica	Obrigat.	
	UACO 2- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico 2	30		30	Profissio nal	Obrigat.	
	UIF 1- Unidade de Intervenção Farmacológica 1 * Farmacologia Geral	45	15	60	Básica	Obrigat.	
	UDE 3- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 3	45	45	90	Profissio nal	Obrigat.	
	USH 4- Unidade de Saúde Humana 4	30		30	Básica	Obrigat.	
	UCEI 2- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 2		60	60	Profissio nal	Obrigat.	URIAE 3 UCEI 1 UACO 1
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 4 (Equipamentos de Saúde)		30	30	Especif.	Obrigat.	Estágio Supervisio nado 3
<b>5º Período</b>	UACO 3- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico 3	45	60	105	Profissio nal	Obrigat.	UACO 1 UACO 2
	URIAE 5- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 5	60	30	90	Profissio nal	Obrigat.	
	UIF 2- Unidade de Intervenção Farmacológica 2	30		30	Básica	Obrigat.	
	UGAO 1- Unidade de Gerenciamento da Atividade Odontológica 1	30		30	Profissio nal	Obrigat.	

	UCEI 3- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 3		60	60	Profissio nal	Obrigmat.	URIAE 4 UCEI 2
	UAD 3- Unidade de Agressão e Defesa 3	75	30	105	Básica	Obrigmat.	
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 5 (Adolescente - ESF)		60	60	Especif.	Obrigmat.	Estágio Supervisio nado 4
<b>6º Período</b>	UACO 4- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico 4		60	60	Profissio nal	Obrigmat.	UACO 3
	UDE 4- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 4	60	45	105	Profissio nal	Obrigmat.	
	UOP 1- Unidade de Odontologia Pediátrica	30	30	60	Profissio nal	Obrigmat.	URIAE 5 UCEI 3
	URIAE 6- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático	75	60	135	Profissio nal	Obrigmat.	
	UCEI 4- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 4		60	60	Profissio nal	Obrigmat.	URIAE 6 UACO 3 UCEI 3
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 6 (Gestante e Bebê - ESF)		60	60	Especif.	Obrigmat.	Estágio Supervisio nado 5
<b>7º Período</b>	UCH 1- Unidade de Conhecimento Humano 1	105		105	Humanís tica	Obrigmat.	
	UOG- Unidade de Odontologia Geriátrica	30		30	Profissio nal	Obrigmat.	
	UOP 2- Unidade de Odontologia Pediátrica 2	45	60	105	Profissio nal	Obrigmat.	UOP 1
	UCEI 5- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 5		60	60	Profissio nal	Obrigmat.	
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 7 (Criança ESF)		60	60	Especif.	Obrigmat.	Estágio Supervisio nado 6
	Estágio em Serviço de Pronto Atendimento Odontológico * Estágio Supervisionado P.A. 1		60	60	Especif.	Obrigmat.	UACO 3 URIAE 6
<b>8º Período</b>	UCH 2- Odontologia Legal e Deontologia	30		30	Humanís tica	Obrigmat.	
	UOP 3- Unidade de Odontologia Pediátrica	15	45	60	Profissio nal	Obrigmat.	UOP 2
	UIC 2- Unidade de Investigação Científica	15	15	30	Especif.	Obrigmat.	UIC 1
	USH 5- Unidade de Saúde Humana 5		60	60	Básica	Obrigmat.	URIAE 6 UCEI 5
	UDE 5- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 5	15	30	45	Profissio nal	Obrigmat.	

	UCEI 6- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 6		60	60	Profissio nal	Obrigat.	
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 8 (Adulto ESF)		60	60			Estágio Supervisio nado 7
	Estágio em Serviço de Pronto Atendimento Odontológico * Estágio Supervisionado P.A. 2		75	75	Especif.	Obrigat.	UACO 4 URIAE 6
<b>9º Período</b>	UGAO 2- Unidade de Gerenciamento da Atividade Odontológica	30		30	Humanís tica	Obrigat.	
	UOP 4- Unidade de Odontologia Pediátrica 4		75	75	Profissio nal	Obrigat.	UOP 3
	UCEI 7- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada	15	105	120	Profissio nal	Obrigat.	
	Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 9 (Odontogeriatrics)		60	60	Especif.	Obrigat.	Estágio Supervisio nado 9
	Estágio em Serviço de Pronto Atendimento Odontológico * Estágio Supervisionado P.A. 3		120	120	Especif.	Obrigat.	UACO 4 URIAE 6
<b>10º Período</b>	UIC 3- Unidade de Investigação Científica 3	15	15	30	Especif.	Obrigat.	UIC 2
	UCEI 8- Unidade de Clínica Integrada		90	90	Profissio nal	Obrigat.	
	Estágio em Clínica Estomatológica de Referência * Estágio Supervisionado em Clínica Reabilitadora de Atenção Especializada		90	90	Especif.	Obrigat.	UACO 4 URIAE 6
	Estágio em Serviço de Pronto Atendimento Odontológico * Estágio Supervisionado P.A. 4		90	90	Especif.	Obrigat.	UACO 4 URIAE 6
	Estágio Articulado à Rede Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 10 (Serviços e Programas Específicos)		105	105	Especif.	Obrigat.	UACO 4 URIAE 6

**Carga horária total**                      1790    2830    4620

**OBS. Para a integralização curricular, além da carga horária apresentada acima, o aluno deverá cursar 135 horas em disciplinas optativas e 100 horas de atividades complementares, totalizando 4855 horas.**

#### 8.4 - Síntese da Estrutura Curricular

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>%</b>
<b>Núcleo de Formação Básica</b>	<b>1.215</b>	<b>25,02</b>
<b>Núcleo de Formação Profissional</b>	<b>2.130</b>	<b>43,88</b>
<b>Núcleo de Formação Específica</b>		
* Trabalho de Conclusão de Curso	<b>105</b>	<b>2,16</b>
* Estágio Supervisionado	<b>975</b>	<b>20,08</b>
<b>Núcleo de Formação Humanística</b>	<b>195</b>	<b>4,02</b>
<b>Núcleo de Formação Complementar</b>	<b>100</b>	<b>2,06</b>
<b>Disciplinas Optativas</b>	<b>135</b>	<b>2,78</b>
<b>Total</b>	<b>4.855</b>	<b>100</b>

#### 8.5 - Equivalência Curricular

Na implantação da nova estrutura curricular está prevista uma fase de transição com duração de 3 anos e meio. Os alunos já matriculados no Curso de Odontologia permanecerão no currículo antigo e os ingressantes se matricularão no novo currículo. Dessa forma, os discentes do 1º período estarão no currículo novo e os discentes do 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos permanecem no currículo antigo.

Os graduandos já matriculados no curso que desejarem migrar do currículo antigo para o novo poderão fazê-lo. Para isso, deverão solicitar o aproveitamento de disciplinas obrigatórias e optativas cursadas e Atividades Complementares executadas a partir de seu ingresso no curso até a implantação do novo currículo. O Colegiado de Curso deverá estabelecer os critérios e os prazos para solicitação da convalidação dessas atividades. Além disso, para os discentes que migrarem para o currículo novo, o Colegiado de Curso deverá proceder a análise das disciplinas já cursadas pelos mesmos e estabelecer a devida equivalência, definindo em quais Unidades de Ensino a sua matrícula deverá ser efetuada. Para isto, a seguir é apresentado o quadro de equivalência curricular que deverá subsidiar esta tarefa.

## Quadro de Equivalência Curricular

Currículo Novo		Currículo Atual		
Unidade de Ensino	Car. Hor	Unidade de Ensino/disciplina	Car. Hor.	Sobra
UCO- Unidade de Constituição do Organismo	210	Elementos de Anatomia Humana CBI49 Histologia, Embriologia e Citologia CBI86	150 120	60
UFO 1- Unidade de Funcionamento do Organismo 1	120	Bioquímica CBI14 Genética e Evolução CBI56	90 60	30
URIAE 1- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 1	60	UEI 1 OCR18	270	210
UIC 1- Unidade de Investigação Científica 1	45			
USH 1- Unidade de Saúde Humana 1	30	UOSP 1 OSP21	30	-
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 1	30			
UCAE – Unidade de Constituição do Aparelho Estomatognático	240	Anatomia Especial CBI90 Histologia Especial CBI89	150 150	60
UDE 1- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 1	30	UDE 1 OSP14	90	60
USH 2- Unidade de Saúde Humana 2	30	UOSP 2 OSP 21	45	15
URIAE 2- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 2	150	UEI 1 OCR18 (sobra)	210	60
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 2	45			
UAD 1- Unidade de Agressão e Defesa	105	Parasitologia CFU01 Microbiologia DCB05 Imunologia DCB10 Patologia Geral CBI17	30 90 60 120	195
UFO 2- Unidade de Funcionamento do Organismo 2	75	Fisiologia CBI21	90	15
USH 3- Unidade de Saúde Humana 3	30	UOSP 2 OSP 21 (sobra) UOSP 3 OSP05	15 90	- 75
UDE 2- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 2	60	UDE 1 OSP14 (Sobra)	60	-
UACO 1- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico 1	30	UTE 1 OCR02	105	75
URIAE 3- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 3	120	UEI 1 OCR18 (sobra) UEI 2 OCR04	60 180	- 120
UCEI 1- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 1	60	UCOEI 1 OCR25	180	120

Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 3	30			
UAD 2- Unidade de Agressão e Defesa	90	Parasitologia CFU01 Microbiologia DCB05 Imunologia DCB10 Patologia Geral CBI17 (Sobras)	195	105
URIAE 4- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 4	120	UEI 2 OCR04 (sobra)	120	–
UACO 2- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico	30	UTE 1 OCR02 (Sobra)	75	45
UIF 1- Unidade de Intervenção Farmacológica 1	60	Farmacologia CBI19	90	30
UDE 3- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 3	90	UDE 2 OSP18	120	30
USH 4- Unidade de Saúde Humana 4	30	UOSP 3 OSP05 (sobra)	75	45
UCEI 2- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 2	60	UCOEI 1 OCR25 (sobra)	120	60
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 4	30			
UACO 3- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico 3	105	UTE 1 OCR02 (Sobra) UTE 2 OCR08	45 60	– –
URIAE 5- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 5	90	UEI 3 OCR24	150	60
UIF 2- Unidade de Intervenção Farmacológica 2	30	Farmacologia CBI19 (Sobra)	30	–
UGAO 1- Unidade de Gerenciamento da Atividade Odontológica 1	30	UOSP 4 OSP09	90	60
UCEI 3- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada	60	UCOEI 1 OCR25 (sobra)	60	–
UAD 3- Unidade de Agressão e Defesa 3	105	Parasitologia CFU01 Microbiologia DCB05 Imunologia DCB10 Patologia Geral CBI17 (Sobras)	105	–
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 5	60			
UACO 4- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico	60	UCOEI 2 OCR20	240	180
UDE 4- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 4	105	UDE 2 OSP18 (sobra) UDE 3 OSP19	30 120	– 45



UOP 1- Unidade de Odontologia Pediátrica 1	60	UOI 1 OSP12	90	30
URIAE 6- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático	135	UEI 3 OCR24 (Sobra) UTE 3 OCR12	60 60	-10
UCEI 4- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 4	60	UCOEI 2 OCR20 (Sobra)	180	120
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 6				
UCH 1- Unidade de Conhecimento Humano 1	105	UOSP 3 OSP05 (sobra) UOSP 4 OSP09 (Sobra)	45 60	- -
UOG – Unidade de Odontologia Geriátrica	60			
UOP 2- Unidade de Odontologia Pediátrica 2	105	UOI 1 OSP12 (Sobra) UOI 2 OSP16	60 135	- 90
UCEI 5- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 5	60	UCOEI 2 OCR20 (Sobra)	120	60
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 7	60			
Estágio em Serviço de Pronto Atendimento Odontológico * Estágio Supervisionado P.A. 1	60	UASE 1 OCR14	90	30
UCH 2- Unidade de Conhecimento Humano 2	30	UOSP 7 OSP27	75	45
UOP 3- Unidade de Odontologia Pediátrica 3	60	UOI 2 OSP16 (Sobra)	90	30
UIC 2- Unidade de Investigação Científica 2	30			
USH 5- Unidade de Saúde Humana 5	60	UOSP 5 OSP25	60	
UDE 5- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 5	45	UDE 3 OSP19 (Sobra)	45	-
UCEI 6- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 5	60	UCOEI 2 OCR20 (Sobra)	60	-
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 8	60			
Estágio em Serviço de Pronto Atendimento * Estágio Supervisionado P.A. 2		UASE 1 OCR14 UASE 2 OCR22	90 90	
UGAO 2- Unidade de Gerenciamento da Atividade Odontológica 2	30	UOSP 6 OSP26 (Sobra)	45	15
UOP 4- Unidade de Odontologia Pediátrica	75	UOI 2 OSP16 (Sobra) UOI 3 OSP20	30 120	75
UCEI 7- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 5	120	UCOEI 2 OCR20 (Sobra)	120	-
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 9	60			

Estágio em Serviço de Pronto Atendimento * Estágio Supervisionado P.A. 3	120	UASE 1 OCR14 (Sobra) UASE 2 OCR22	30 90	-
UIC 3- Unidade de Investigação Científica 3	30			
UCEI 8- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 8	90	UCOEI 3 OCR26	300	210
Estágio em Clínica Estomatognática de Referência * Estágio Supervisionado em Clínica Reabilitadora de Atenção Especializada	90	UCOEI 3 OCR26 (Sobra)	210	120
Estágio em Pronto Atendimento Odontológico * Estágio Supervisionado P.A. 4	90			
Estágio Articulado à Rede de Serviço de Saúde * Estágio Supervisionado 10	105			

O quadro abaixo permite uma comparação, período a período, da distribuição dos componentes curriculares e respectivas cargas horárias ao longo do curso.

### **Currículo atual**

### **Currículo Novo**

Per.	Cód.	Disciplina / Unidade de Ensino Cursada	Carga Horária	Cód.	Disciplina / Unidade de Ensino	Carga Horária
			Total			Total
1º	CBI-49	Elementos de Anatomia Humana	150		UCO- Um. de Constituição do Organismo	210
	CBI-86	Histologia, Embriologia e Citologia	120		* Elementos de Anatomia Humana	
	CBI-56	Genética e Evolução	60		* Citol., Histo. Geral e embriologia	
	CFU-01	Parasitologia	30		UFO- Unidade de funcionamento do Organismo	120
	OSP-21	UOSP 1 (Un. Odon. Soc. Preventiva 1)	30		* Bioquímica	
		* Sociologia			* Genética e Evolução	
		* Antropologia			URIAE 1 – Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 1	60
		* Psicologia Social			* Componentes (Periodontia; Dentística e Oclusão)	
		* Odontologia social e Preventiva			UIC 1- Unidade de Investigação Científica	45
					* Metodologia do Trabalho Científico Aplicada à Odontologia	
				USH 1- Unidade de Saúde Humana 1		
				* Políticas de Saúde		
				Estágio Articulado ao Serviço de Saúde	30	
				* Estágio Supervisionado 1		
		<b>Total</b>	<b>390</b>		<b>Total</b>	<b>495</b>

2º	CBI-90	Anatomia Especial	150	UCAE- U. Const. do Ap. Estomatognático	300
	CBI-89	Histologia Especial	150	* Anatomia Especial	
	CBI-14	Bioquímica	90	* Histologia Especial	
	CBI-21	Fisiologia	90	UDE 1- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 1	30
	OSP-23	UOSP 2 (Un. Odon. Soc. Preventiva 2) * Odontologia Social e Preventiva 2 * Bioestatística	45	*Semiologia e Introdução à Ética USH 2- Unidade de Saúde Humana * Odontologia Coletiva 1	30
		<b>Total</b>	<b>525</b>	URIAE 2- Unid. de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 2 (Peridontia; Dentística; Endodontia e Oclusão) ESTÁGIO – Estágio Supervisionado 2	150 45
			<b>Total</b>	<b>495</b>	
3º	DCB-05	Microbiologia	90	UAD 1- Unidade de Agressão e Defesa * Parasitologia; Microbiologia; Imunologia e Patologia Geral	60
	CBI-19	Farmacologia	90	UFO 2- Un. de Funcion. do Organismo * Fisiologia	75
	CBI-17	Patologia Geral	120	USH 3- Unidade de Saúde Humana * Odontologia Coletiva 2	30
	OSP-14	UDE 1 (Unid. Diagn. Estomatológico 1) * Semiologia e Propedêutica 1 * Radiologia 1	90	UDE 2- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 2 * Semiologia e Imaginologia	60
	OSP-05	UOSP 3 (Un. Odon. Soc. Preventiva 3) * Odontologia Social e Preventiva 3	90	UACO 1- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico * CTBMF	30 60
	DCB-10	Imunologia	60	URIAE 3- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático * Periodontia; Oclusão; Dentística; Endodontia	120
		<b>Total</b>	<b>540</b>	UCEI 1- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 1 ESTÁGIO – Estágio Supervisionado 3	60 30
			<b>Total</b>	<b>510</b>	
4º	OCR-18	UEI 1 (Um. Estomatológica Integrada 1) * Dentística 1 * Endodontia 1 * Materiais Dentários 1 * Oclusão 1	270	UAD 2- Unidade de Agressão e Defesa * Elementos de Parasitologia Humana; Microbiologia; Imunologia; Patologia Geral	90
	OCR-02	UTE 1 (Un. de Terapêutica Especial 1) * Periodontia 1 * Cirurgia 1	105	URIAE 4- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 4 UACO 2- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico 2 * CTBMF	120 30
	OSP-18	UDE 2 (Unid. Diagn. Estomatológico 2) * Patologia Bucodental 1	120	UIF 1- Unid de Intervenção Farmacológica * Farmacologia Geral	60

	OSP-09	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Semiologia e Propedêutica 2</li> <li>* Radiologia 2</li> <li>UOSP 4 (Un. Odon. Soc. Preventiva 4)</li> <li>* Ergonomia</li> <li>* Odontologia Social e Preventiva 4</li> </ul>	90	<ul style="list-style-type: none"> <li>UDE 3- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 3</li> <li>* Semiologia</li> <li>* Imagenologia</li> <li>USH 4- Unidade de Saúde Humana 4</li> <li>* Epidemiologia</li> <li>UCEI 2- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada</li> <li>ESTÁGIO – Estágio supervisionado 4</li> </ul>	90 30 60 30
		<b>Total</b>	<b>585</b>	<b>Total</b>	<b>510</b>
5º	OCR-04	UEI 2 (Un. Estomatológica Integrada 2)	180	UACO 3- Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico 3	105
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Prótese fixa 1</li> <li>* Materiais Dentários 2</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>* CTBMF</li> </ul>	
	OCR-08	UTE 2 (Un. de Terapêutica Especial 2)	60	URIAE 5- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático	90
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Periodontia 2</li> <li>* Cirurgia 2</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Periodontia; Prótese Fixa; Dentística</li> </ul>	
	OSP-19	UDE 3 (Unid. Diagn. Estomatológico 3)	120	UIF 2- Un. de Intervenção Farmacológica	30
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Semiologia e Propedêutica 3</li> <li>* Radiologia 3</li> <li>* Patologia Buco-dental 2</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Farmacologia Aplicada à Odontologia</li> </ul>	
	OCR-25	UCOEI 1 (Un. Clínica. Odontostomatológica Estom. Integrada 1)	180	UGAO 1 – U. de Gerenc.. Ativ. Odontol.	30
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Cirurgia 3</li> <li>* Dentística 2</li> <li>* Endodontia 2</li> <li>* Periodontia 3</li> <li>* Oclusão 2</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Ergonomia</li> </ul>	
	OSP-25	UOSP 5 (Un. Odon. Soc. Preventiva 5)	60	UCEI 3- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 3	60
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Odontologia social e Preventiva 5</li> <li>* Orientação Profissional</li> <li>* Ética Profissional 1</li> </ul>		UAD 3- Unidade de Agressão e Defesa	105
		<b>Total</b>	<b>600</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Interação entre Agressão e Defesa</li> </ul>	
				ESTÁGIO: Estágio Supervisionado 5	60
				<b>Total</b>	<b>480</b>
6º	OCR-24	UEI 2 (Un. Estomatológica Integrada 2)	150	UACO 4- U. At. Cirúrgico Odontológico	60
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Prótese Total 1</li> <li>* Prótese Parcial Removível 1</li> <li>* Materiais Dentários 3</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>* CTBMF</li> </ul>	
	OCR-12	UTE 2 (Un. de Terapêutica Especial 2)	60	UDE 4- Unidade de Diagnóstico Estomatológico	105
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Periodontia 4</li> <li>* Cirurgia 4</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Semiologia; Patologia Bucal; Imagenologia</li> </ul>	
	OCR-20	UCOEI 2 (Un. Clínica. Odontostomatológica Estom. Integrada 2)	240	UOP 1- Unidade de Odontologia Pediátrica 1	60
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Cirurgia 5</li> <li>* Dentística 3</li> <li>* Endodontia 3</li> <li>* Periodontia 5</li> <li>* Oclusão 3</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Odontopediatria; Medidas Ortodônticas e Ortopédicas Preventivas</li> </ul>	
				URIAE 6- Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 6	135
				<ul style="list-style-type: none"> <li>* Prótese Removível Total e Parcial</li> </ul>	

	OSP-12	* Prótese Fixa 2 UOI 1 (Un. Odontologia Infantil 1) * Odontopediatria * Ortodontia Preventiva 1	90		UCEI 4- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 4	60
	OSP-26	UOSP 6 (Un. Odon. Soc. Preventiva 6) * Odontologia Social e Preventiva 6 * Orientação Profissional 2 * Ética Profissional 2	60		ESTÁGIO – Estágio Supervisionado 6	60
		<b>Total</b>	<b>600</b>		<b>Total</b>	<b>480</b>
7º	OCR-14	UASE 1 (Un. Abrangente Suplementar de emergência Estomatológica 1)	90		UCH 1- Unidade de Conhecimento Humano 1	105
	OCR-26	UCOEI 3 (Un. Clínica. Odonto-estomatológica Estom. Integrada 3) * Cirurgia 6 * Dentística 4 * Endodontia 4 * Oclusão 4 * Periodontia 6 * Prótese Fixa 3 * Prótese Removível 2 * Prótese Total 2	300		* Humanidade e Sociedade; Ética e Bioética; Psicologia Aplicada à Odontologia UOG - Unidade de Odontologia Geriátrica * Odontogeriatrics	30
	OSP-16	UOI 2 (Un. Odontologia Infantil 2) * Odontopediatria 2 * Ortodontia Preventiva 2	135		UOP 2- Unidade de Odontologia Pediátrica *Odontopediatria; Medidas Ortodônticas e Ortopédicas Preventivas	105
	OSP-27	UOSP 7 (Un. Odon. Soc. Preventiva 7) * Odontologia Social e Preventiva 7 * Odontologia Legal 1 * Ética Profissional 3	75		UCEI 5- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 5 ESTÁGIO – Estágio Supervisionado 7 ESTÁGIO – Estágio Supervisionado P.A 1	60 60
		<b>Total</b>	<b>600</b>		<b>Total</b>	<b>420</b>
8º	OCR-21	UCOEI 4 (Un. Clínica. Odonto-estomatológica Estom. Integrada 4) * Cirurgia 7 * Dentística 5 * Endodontia 5 * Oclusão 5 * Periodontia 7 * Prótese Fixa 4 * Prótese Removível 3 * Prótese Total 3	300		UCH 2- Unidade de Conhecimento Humano 2 * Odontologia Legal e Deontologia	30
	OSP-20	UOI 3 (Un. Odontologia Infantil 3) * Odontopediatria 3 * Ortodontia Preventiva 3	120		UOP 3- Unidade de Odontologia Pediátrica * Odontopediatria; Medidas Ortodônticas e Ortopédicas Preventivas	60
	OCR-22	UASE 1 (Un. Abrangente Suplementar de emergência Estomatológica 1)	90		UIC 2- Unidade de Investigação Científica * Elaboração do Projeto de Conclusão de Curso USH 5- Unidade de Saúde Humana 5 * Odontologia Coletiva 3	30 60
					UDE 5- Unidade de Diagnóstico Estomatológico 5 * Semiologia; Patologia Bucal; Imaginologia	45

				UCEI 6- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 6	60
				ESTÁGIO: Estágio Supervisionado 8	60
				ESTÁGIO: Estágio Supervisionado P.A 2	60
		<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>Total</b>	<b>420</b>
9º				UGAO 2- Unidade de Gerencimento.. Atividade Odontológica * Gerenciamento da Atividade Odontológica	30
				UOP 4- Unidade de Odontologia Pediátrica 4 * Odontopediatria; Medidas Ortodônticas Preventivas	75
				UCEI 7- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 7	120
				ESTÁGIO – Estágio Supervisionado 9	60
				ESTÁGIO – Estágio Supervisionado P.A 3	120
				<b>Total</b>	<b>405</b>
10				UIC 3- Unidade de Investigação científica * Trabalho de Conclusão de Curso	30
				UCEI 8- Unidade de Clínica Estomatológica Integrada 8	90
				ESTÁGIO – Estágio Supervisionado CRE	90
				ESTÁGIO – Estágio Supervisionado P.A 4	90
				ESTÁGIO – Estágio Supervisionado 10	105
				<b>Total</b>	<b>405</b>

## **9- DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO**

O presente projeto pedagógico, construído com a participação de todos os Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, têm por objetivo possibilitar que a formação do Cirurgião Dentista com o perfil desejado seja alcançada em sua plenitude. Busca ainda atender os princípios básicos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Graduação em Odontologia.

A estrutura curricular do Curso de Odontologia contempla esses princípios norteadores, atendendo plenamente as necessidades de formação básica, por meio do eixo Biologia e Saúde, formação profissional, por meio do eixo Ciência Odontológica, e ainda com conteúdos de Formação Humana e Administrativa.

A busca pela maior aproximação entre conteúdos básicos e profissionalizantes traz disciplinas do profissional para os primeiros períodos, o que antes acontecia somente num momento mais avançado do curso. E o inverso também acontecerá na nova proposta. Isso faz com que o aluno vivencie os problemas da odontologia logo no início de suas atividades, tornando-o mais estimulado e motivado, e, ao mesmo tempo, permitindo-lhe associar as atividades práticas às bases teóricas para o desenvolvimento das atividades clínicas.

A seleção dos componentes curriculares que integram o curso e a forma como estes são distribuídos ao longo do mesmo, permitem que o aluno tenha uma visão global da composição e funcionamento do organismo, dos mecanismos de agressão e defesa aos quais os seres humanos estão sujeitos e das intervenções farmacológicas necessárias quando o organismo necessita de auxílio para vencer um determinado patógeno. Toda essa discussão é feita de forma integrada entre as disciplinas que compõem uma Unidade de Ensino e entre as diversas Unidades de Ensino que compõem um núcleo. Após esta base inicial, os alunos poderão conhecer as patologias específicas da cavidade oral, preveni-las, bem como tratá-las dentro do grau de complexidade estabelecido para um cirurgião dentista generalista. Esta forma de abordagem contempla o princípio da interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade evita a pulverização e a fragmentação de conteúdos e permite o estabelecimento de diálogos ou conexões entre diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Trabalhar a interdisciplinaridade no currículo impõe ao professor que transita pelo território de sua especialidade a identificação dos limites deste campo de conhecimento e dos pontos a partir dos quais é possível estabelecer conexões com outras disciplinas.

As Unidades de Ensino abrangem conteúdos afins que são discutidos de forma integrada. Os diversos conteúdos que compõem uma Unidade quando discutidos de maneira integrada, facilitam o entendimento, contribuindo para o aprendizado, e evitam as repetições que são comuns quando as discussões são feitas de forma isolada.

Além da formação técnica científica específica para o cirurgião dentista, o aluno terá conteúdos voltados para a formação humana, formação administrativa e gerencial, ética e bioética. A ética profissional deve ser ensinada mais com exemplos do que com teorias. Dessa forma, o docente pautará suas ações em atitudes éticas, sempre dando um bom exemplo e coibindo atitudes que infrinjam os princípios da ética. Nas práticas educativas, há que se preocupar com a produção e difusão de conhecimentos, mas com respeito às propriedades intelectuais.

No ensino tradicional, o aluno é passivo e recebe as informações do seu professor sem questionamentos. No caso específico deste projeto, as práticas metodológicas utilizadas para alcançar os objetivos propostos terão o aluno como o sujeito da aprendizagem apoiado no professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Sempre que possível, as metodologias empregadas deverão induzir a autonomia intelectual do estudante, favorecendo interação, diálogo, a dúvida e a criatividade. Mesmo utilizando aulas expositivas, estas deverão ser dialogadas. A possibilidade da problematização sempre deverá ser aventada, pois dessa forma o aluno se debruçará sobre o problema na busca de solução para o mesmo. Os estágios supervisionados realizados extra-muros desde o início do curso, além de colocar o estudante em contato direto com os problemas reais de saúde pública, possibilitam a formação de uma profissional que possa atuar em todos os níveis de atenção à saúde. A preocupação com a contextualização dos conteúdos a serem ensinados permite



desenvolver atitudes investigativas e instigadoras do graduando no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo.

A exclusão de grande parte dos pré-requisitos e a incorporação das disciplinas optativas torna o currículo mais flexível, o que possibilita ao estudante a alternativa de construção de seu percurso acadêmico, tornando-o co-responsável pela sua formação. A flexibilidade permite potencializar as dimensões pessoais e profissionais que devem estar presentes no processo de formação de um estudante universitário.

Por fim, a articulação entre ensino pesquisa e extensão também será promovida, pois esta representa um facilitador da formação integral e adequada do estudante. O Curso de Odontologia da FOUFU é forte na Extensão e na Graduação, e a cada dia se fortalece mais na pesquisa. As coordenações de Graduação, Extensão e Pós-graduação estarão sempre em sintonia para possibilitar a inserção dos alunos de graduação em projetos de pesquisa e extensão, pois, nos dias atuais, a simples transmissão de informações não é mais suficiente, há que se gerarem conhecimentos.

## **10- DIRETRIZES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO**

### **10.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes**

A avaliação é um sistema dinâmico composto de vários procedimentos (instrumentos de avaliação) cujo principal objetivo é a melhoria do resultado do processo pedagógico. Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases), a avaliação deve ser objeto de um capítulo especial em um projeto pedagógico e deve ser utilizada com ferramenta para:

- \* Estimular o aprendizado;
- \* Diminuir os índices de reprovação;
- \* Melhorar o projeto pedagógico;
- \* Aumentar a auto-estima do aluno;
- \* Tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso e menos traumático.

É bem verdade que o processo avaliativo muitas vezes não atinge esses objetivos, pois esbarra em dificuldades, tanto relacionadas aos discentes e docentes quanto à própria estrutura física ofertada para o processo de ensino-aprendizagem. No Curso de Odontologia estas dificuldades foram evidenciadas na fase de coleta de dados para a elaboração deste projeto pedagógico, por meio de questionários aplicados aos dois segmentos supracitados. Estes permitiram identificar, além de outros aspectos, as insatisfações, dificuldades e até mesmo sugestões para melhoria da situação vivenciada naquele momento.

#### **10.1.1 - Dificuldades detectadas pelos discentes.**

Com relação aos discentes, questionários foram distribuídos aos estudantes do último período do curso, que apontaram as principais dificuldades encontradas durante a sua passagem pela Faculdade de Odontologia. Como a centralização do problema, na concepção do estudante, está no professor, naquele momento, foi sugerido que se definisse o perfil do docente considerado ideal para que o mesmo possa ser um facilitador no processo ensino-aprendizagem. Com base nisso, está descrito abaixo o perfil ideal do professor para o Curso de Graduação em Odontologia da FOUFU, estabelecido pelos discentes:

- \* Um professor com dedicação exclusiva;
- \* Que tenha uma orientação quanto ao trabalho integrado;
- \* Docente voltado para a formação científica, integrado com os outros docentes, não priorizando somente a prática, mas também a teoria;
- \* Deve buscar o aperfeiçoamento acadêmico (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado);
- \* Mostrar-se interessado e motivado ao ensinar;
- \* Ter domínio teórico e prático do conteúdo por ele ministrado;
- \* Ter respeito pelos alunos e pelos pacientes;
- \* Ter disponibilidade para orientar os interesses de aprendizagem do aluno;
- \* Participar das atividades clínicas;
- \* Ter formação de didática e metodologia de ensino superior;
- \* Seja mais Educador e Educado.

Sem sombra de dúvidas que estas reivindicações acima citadas nortearam a busca de soluções e atitudes que ora são apresentadas com o objetivo de sanar ou pelo menos minimizar as dificuldades encontradas pelos estudantes, permitindo que a avaliação possa ser realizada em consonância com a aprendizagem. Nesse sentido, algumas atitudes a serem tomadas são propostas para aproximar ao máximo o perfil do nosso professor ao perfil estabelecido pelos estudantes como ideal. Estas são descritas a seguir:

- \* Estimular a mudança de regime de trabalho de 40 horas para DE (Dedicação Exclusiva).

Atualmente, a Curso de Odontologia conta com aproximadamente 50% do seu corpo docente em regime de 40 horas. Valorizar mais o professor DE criando critérios dentro da Unidade Acadêmica para que estes possam ter prioridade em: concorrer a cargos administrativos, participar das pós-graduações, verbas para participações em congressos, participação como plantonista do Pronto Socorro Odontológico, etc. O professor em regime de **DE** pode se dedicar mais ao Ensino, Pesquisa e Extensão, sempre com a participação do discente, o que com certeza facilita a aprendizagem e permite a avaliação adequada.

- \* Motivar os professores a realizar suas pós-graduações.

Acima de Noventa por cento do corpo docente da FOUFU é titulado. Porém, alguns docentes ainda se encontram estagnados e desmotivados profissionalmente. Para esses,

os benefícios da titulação devem ser apresentados como forma de estimulá-los na busca de sua capacitação.

- \* Propiciar a atualização pedagógica dos docentes do curso.

Esta atitude pode ser tomada por meio da promoção de cursos de didática e metodologia do ensino superior para todos os docentes, mas principalmente para aqueles que não tiveram este tipo de formação.

- \* Redefinir o quadro de distribuição dos docentes nas atividades clínicas.

Alguns professores se dedicam mais às atividades de pesquisa e extensão, porém apresentam grande conhecimento clínico que pode ser colocado à disposição do aluno. Dessa forma, estabelecer que todos os professores do ciclo profissionalizante tenham pelo uma atividade clínica frente a aluno.

### **10.1.2 - Dificuldades detectadas pelos docentes**

De uma forma geral, o nível dos alunos do Curso de odontologia da FOUFU é considerado muito bom. Porém, há exceções a esta regra que são descritas a seguir:

- \* falta de motivação dos alunos, principalmente na fase inicial do curso.

- \* pouca dedicação em atividades extraclasse.

- \* dedicação aos estudos somente na época das provas.

- \* preocupação com o cumprimento somente do mínimo necessário.

Com o mesmo critério estabelecido anteriormente na análise dos dados obtidos dos discentes, algumas atitudes são apresentadas a seguir com intuito de sanar ou pelo menos minimizar estes problemas;

- \* promover maior integração entre o núcleo de formação básica e o profissionalizante.

A estrutura curricular apresentada neste projeto contempla esta necessidade. A integração entre professores do núcleo de formação básica com os professores do profissionalizante possibilita que os alunos entrem em contato com problemas clínicos vivenciados por profissionais, ainda na fase inicial de seus estudos, principalmente por meio dos estágios supervisionados, tornando-os mais motivados e interessados, conseqüentemente favorecendo o aprendizado.

- \* colocar de forma clara e objetiva a importância da disciplina no contexto do curso.

Esta atitude permite que o aluno entenda a real necessidade de estudar conteúdo programático proposto.

Na prática avaliativa, após a avaliação do aproveitamento escolar por meio de instrumentos específicos, a análise dos resultados deve permitir a identificação de lacunas de aprendizagem, e, a partir destas, tomar medidas corretivas possíveis para recuperar, em tempo, as falhas no aprendizado.

Ao identificar os pontos do conteúdo para os quais o índice geral de aproveitamento ficou abaixo do esperado, o professor, neste caso, deve retornar o assunto por meio de novas exposições e debates em sala, a fim de sanar as dúvidas apresentadas pelos alunos.

A avaliação do aluno pelo professor deve permitir uma análise do processo ensino-aprendizagem. Dentre os instrumentos que podem ser empregados para esta finalidade, citam-se: provas escritas, seminários, desempenho em atividades laboratoriais e clínicas, entre outros.

No caso específico das provas, estas deverão ser espaçadas ao longo do período letivo contemplando todo o conteúdo programático que compõe a ementa da disciplina.

A metodologia e os critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem do Curso de Odontologia da FOUFU deverá estar em consonância com o sistema de avaliação definido pela UFU.

Para cada Unidade de Ensino que compõe a estrutura curricular do curso são distribuídos 100 (cem) pontos, em números inteiros. Para ser aprovado, o aluno deve alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos na soma das notas e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e outras atividades curriculares. A única exceção será em relação aos Estágios Supervisionados, em função da não aplicabilidade de provas escritas. Nesses casos, a forma de avaliação está definida em norma específica aprovada pelo Colegiado do Curso, que também estão em consonância com as normas estabelecidas pela UFU para os Estágios Curriculares Supervisionados. A rigor, além de obter o mínimo de 60 pontos em suas atividades práticas, o aluno deverá cumprir a totalidade da carga horária para que seja considerado aprovado.

O plano de avaliação de cada Unidade de Ensino, depois de discutido com a turma, será apresentado pelos professores ao Colegiado de Curso para aprovação até 30

dias após o início do semestre letivo. Vale ressaltar que o plano de avaliação deve fazer parte do Plano de Ensino.

A critério do Colegiado do Curso, o aluno que atingir o mínimo de 45 e o máximo de 59 pontos no aproveitamento, e no mínimo 75% de frequência em determinada Unidade de Ensino, poderá se matricular nas Unidades subseqüentes que tenham dependência de pré-requisitos, desde que não haja choque de horário com a Unidade de Ensino na qual houve a reprovação, pois esta sempre deverá ser a primeira que o aluno se matriculará.

Após as atividades avaliativas, os professores terão o prazo máximo de 20 (vinte) dias corridos, a contar da data da realização da atividade, para proceder a vista da avaliação ao aluno, exceto em situações excepcionais fundamentadas no plano de avaliação, previamente aprovadas pelo Colegiado de Curso. A vista das atividades avaliativas de final de curso deve anteceder o prazo marcado para a entrega de notas na DIRAC, fixado no Calendário Acadêmico.

Caso o aluno tenha motivos, poderá solicitar no prazo de 5 (cinco) dias úteis após a vista, pedido de revisão, encaminhando-o à coordenação do curso, fundamentando o seu requerimento. Verificada a necessidade de revisão, o coordenador tomará as devidas providências para que, no prazo de 5 (cinco) dias, o professor da Unidade de Ensino apresente, por escrito, as alegações necessárias. O professor poderá retirar a nota atribuída, elevando-a com as necessárias considerações, em vista de engano verificado, encerrando o processo. Poderá ainda confirmar a nota, argumentando as razões dessa decisão, ou reduzi-la, no caso específico de engano da somatória dos pontos. Após a revisão, o professor encaminhará o expediente ao Coordenador do Curso, após o que, nenhuma outra alteração será permitida, a não ser mediante recurso fundamentado ao Colegiado do Curso. Caso o aluno ainda tenha razões fundamentadas para não concordar com o resultado, poderá entrar com recurso endereçado ao Colegiado de Curso. Sendo deferido o recurso, o Colegiado determinará a formação de uma banca revisora que, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, emitirá parecer conclusivo. À banca será dada total autonomia, sendo-lhe permitida a alteração da nota atribuída pelo professor.

O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a avaliação fora de época ao aluno. Caso o aluno tenha o seu pedido recusado pelo

professor, poderá requerer ao Colegiado de Curso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data de sua realização, outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer. Para emitir o parecer final, o Colegiado analisará se justificativa apresentada pelo aluno se enquadra naquelas consideradas como impedimentos para comparecer à avaliação, a saber: I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma hora e data, em virtude da matrícula no NPOR (Lei nº 4375 de 17/08/64); II - doença confirmada por um atestado médico com especificação do CID (Classificação Internacional de Doenças); III - luto pelo falecimento de parentes ou afins, confirmado pela apresentação do Atestado de Óbito; IV - qualquer outro fator relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado do Curso.

### **10.2 - Avaliação didático-pedagógica do Professor/Unidade de ensino realizada pelos alunos**

Por meio de uma avaliação realizada semestralmente, os alunos deverão fornecer ao professor um feed-back referente ao seu desempenho didático-pedagógico na condução dos trabalhos à frente de sua disciplina. Assim, o Colegiado do Curso realizará, com a periodicidade anteriormente definida, avaliações das Unidades de Ensino e dos professores que compõem as mesmas para empreender ações que melhorem a qualidade do curso. Ao final de cada semestre, um formulário (anexo 5) será distribuído para todos os alunos, que o responderão e o resultado das avaliações será comunicado aos professores para que os mesmos possam melhorar os itens que foram mal avaliados e manter ou aprimorar seus desempenhos nos itens que foram bem avaliados.

### **10.3 - Auto-avaliação por parte do docente**

Ao final do período letivo, o professor deverá realizar uma auto-avaliação baseada no comportamento e aprendizado dos discentes, utilizando uma ficha de auto-avaliação (anexo 6), que após preenchida deverá ser encaminhada ao colegiado do curso. A auto-avaliação permitirá que o professor identifique os pontos que devem ser melhorados no seu planejamento e na sua prática pedagógica, bem como nortear futuras ações administrativas ou didáticas pelos conselhos superiores.

#### **10.4 - Avaliação do Curso e do Projeto Pedagógico**

O acompanhamento contínuo de todo o processo pedagógico do curso deverá ser realizado pelo Colegiado de Curso. A avaliação contínua possibilita verificar se o programa previsto em cada início de semestre letivo está sendo cumprido em sua plenitude. O mecanismo utilizado para esse acompanhamento será a realização de duas reuniões semestrais, previamente definidas no calendário de reuniões da Faculdade, entre o Colegiado de Curso e os representantes discentes (escolhidos entre seus pares) de cada período do curso. Nessas reuniões serão discutidos temas específicos como o cumprimento do programa da disciplina, os critérios de avaliação adotados pelo professor, os objetivos alcançados, o aproveitamento dos alunos e as inovações didáticas ou pedagógicas que podem ser implantadas para melhoria do aprendizado.

Além das reuniões entre o Colegiado de Curso e os representantes discentes, no final de cada semestre, toda a comunidade, composta pelos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos, será convocada pela direção da FOUFU a participar de assembléia para discutir aspectos gerais do andamento do curso. Nesse momento, as sugestões, críticas e propostas apresentadas servirão de base para as modificações que se fizerem necessárias para o contínuo aperfeiçoamento do curso.

O acompanhamento contínuo das atividades é a forma de se avaliar e criticar o todo o projeto pedagógico. Assim, a cada dois anos, as modificações que se mostrarem necessárias, sejam pequenas ou até mesmo estruturais, serão realizadas com o objetivo de aprimorar o projeto ou, até mesmo, de corrigir distorções, cujos reflexos serão na própria organização do projeto pedagógico.



## **11- TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

Tempo mínimo de integralização: 5 anos

Duração Padrão do Curso: 5 anos

Tempo máximo de integralização: 8 anos

## **12- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LOMBARDO, I.; RANALI, J. Projeto Pedagógico. Manual de Orientação. Uberlândia: ABENO, 1999.

PERRI DE CARVALHO, A.C. Projeto Pedagógico. Anais da XXXII REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO. Uberlândia: ABENO, 1998.

PERRI DE CARVALHO, A.C.; FERNANDES NETO, A.J.; MADEIRA, M.C. Diretrizes Curriculares e Projeto Pedagógico para o Curso de Odontologia. Série Documentos de Trabalho. São Paulo: Nupes/USP. 1998.

PERRI DE CARVALHO, A.C. Ensino de Odontologia em tempos de LDB. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

UFU. Orientações Gerais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Graduação. Diretoria de Ensino, 2005.